ANNO XLVI. NUMERO 110 — TERÇA FEIRA 17 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 11 DE MAIO DE 1870.

D. Anna Claudina d'Aguiar Wanderley.—Fica expedida a conveniente ordem.

Antonio Joaquim de Mello.—Dê-se se constar.

Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos e João Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data.

Florino Bernardo de Carvalho.—Requeira ao governo imperial.

Francisco Pinto de Carvalho.—Fica expedida a conveniete ordem.

Ignacio Luiz de Brito Taborba.—Faça-se a declaração requerida pelo supplicante ácerca da preta livre de que se trata.

Joaquim Nunes do Valle.—Não pode ter lugar por ora o que requer a vista da informação, visto não haver vaga.

João Guarbelto Corrêa.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

João Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Josephina Maria de Espirito-Santo.—Seja posta em liberdade o filho da supplicante.

João Maria da Cruz.—Satisfaça a exigencia do Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Pereira Arantes.—Ao Sr. coronel commandante da guarda nacional do municipio do Recife para ministrar a informação exigida por despacho de 11 de novembro ultimo.

Luiz Bernardo Castello-Branco da Rocha.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Olympio Francisco Honorato.—Fica expedida a conveniente ordem.

Olavo Antonio Ferreira.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Pedro d'Alcantara dos Guimarães Peixoto.—Ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para informar, ouvido o regedor do Gymnasio para este declarar se o professor á quem o supplicante substituio esteve impedido e porque, tendo em vista a declaração desta presidencia de 17 de agosto de 1860.

Tiburcio Vareliano Baptista da Costa.—Logo que se apresente algum dos officiaes á quem o supplicante substitue, será attendido.

— dia 12. —

Adolpho Fernandes da Silva Manta.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Antonio da Costa e Sá.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Firmino Francisco de Brito.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Bacharel Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Jovino Epiphanio da Cunha.—Informe o Sr. Dr juiz de direito da 1ª vara quanto ao cartorio do jury deste termo.

João Theodomiro da Costa Monteiro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Maria Rosa da Conceição.—Indeferido a vista da informação.

Manoel Rufino de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Padre Manoel Ferreira da Rocha.—A' vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Bacharel Paulino Rodrigues Fernandes.—Encaminhe-se.

Pedro Baptista de Moraes Rego.—Remettido ao Sr. coronel Lobo para attestar querendo.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(Continuação.)

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 55 deste anno que autorisa a camara municipal de Olinda a rescindir o contrato de arrendamento feito com o Sr. José Pinto da Costa, do terreno de sua propriedade na rua de S. Pedro Martyr, podendo aforar o dito terreno a quem melhores vantagens offerecer.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA expõe as razões em que se fundou a commissão de negocios de camaras para offerecer o projecto que se discute.

Encerrada a discussão, é o projecto posto á votos e approvado.

1ª discussão do projecto n. 73 deste anno, autorisando a camara municipal desta cidade a despender desde já a quantia de 4:000$ com a celebração de um officio solemne commemorativo dos heróes que em defeza da patria falleceram nos campos do Paraguay.—E' approvado.

Discussão da emenda offerecida em 3ª do projecto n. 19 deste anno, que crea municipios em Bezerros e Penellas.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 33 deste anno, que revoga as leis ns. 239 e 744 de 12 de junho de 1862.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 5 deste anno, que transfere para a povoação de Petrolina a sede da villa da Boavista, bem como a da freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos da Cachoeira do Roberto.

O SR. GUSMÃO LOBO pede explicações sobre a redacção do art. 1º do projecto.

O SR. OLIVEIRA FONSECA faz algumas considerações em justificação da utilidade do projecto.

Encerrada a discussão, é o projecto posto á votos e approvado.

1ª discussão do projecto n. 52 deste anno, approvando diversos creditos supplementares.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 64 deste anno, que autorisa a presidencia da provincia a reformar o regulamento do cemiterio publico desta cidade.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 53 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder seis mezes de licença com vencimentos, ao escripturario da secretaria do governo, bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante.—E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 24 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar construir uma ponte sobre o rio Una na estação terminal da estrada de ferro, bem como o 1º lanço da estrada de Una á Pimenteiras.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 31 deste anno, que determina que o producto da loteria concedida para as obras da igreja do Carmo da cidade de Olinda seja entregue á uma commissão de pessoas residentes naquella cidade.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 59 deste anno, que estabelece regras para as inhumações dos cadaveres.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 62 deste anno, que concede ao ajudante do administrador da Casa de Detenção desta cidade a gratificação annual de 300$

Encerrada a discussão e posto á votos o projecto verifica-se empate na votação, pelo que fica adiado.

1ª discussão do projecto n. 18 deste anno, que supprime o destricto de paz do Poço Comprido termo de Garanhuns.

O SR. GUSMÃO LOBO pede explicações sobre o projecto.

Depois de algumas observações dos Srs. A. Paulino e Góes Cavalcante em justificações do projecto, é o mesmo posto á votos e approvado.

1ª discussão do projecto n. 74 deste anno, concedendo uma gratificação ás pessoas que construirem açudes em terrenos de suas propriedades.—E' regeitado.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs.: Wanderley, Ribeiro Vianna, Firmino de Novaes, Antonio Paulino, Felippe de Figueirôa, Eduardo de Oliveira, Cunha Figueiredo, Corrêa de Araujo, Cavalcante de Albuquerque, Nicoláo Tolentino, Manoel do Rego, Góes Cavalcante, Hermogenes, Barros Rego, Teixeira de Sá, Antonio Cavalcante, Augusto Costa, Gaspar Drummond, Guedes Gondim, Oliveira Andrade, Rufino de Almeida, Henrique Mamede, Cunha Cavalcante, Ferreira de Aguiar, Paes Barreto, João Cavalcante, Mello Rego, Gonçalves Lima, Manoel Arthur, Oliveira Fonseca, Gusmão Lobo, Igacio Leão e Pinto Junior.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição de Francisco Silverio de Farias Junior, professor adjunto das escolas publicas da provincia, pedindo o pagamento de seus vencimentos durante o tempo em que esteve suspenso.—A' commissão de ordenados.

Outra de João Baptista Gomes Penna, pedindo a admissão dos seus filhos João e Antonio, no gymnasio provincial.—A' commissão de petições.

Outra de Manoel Joaquim da Silva, pedindo a admissão de seu filho Florimundo Torres Galindo, no gymnasio provincial.—A' commissão de petições.

Outra da mesa regedora da imperial capella da Assumpção das Fronteiras da Estancia, pedindo preferencia para a extracção de uma parte de suas loterias.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra dos moradores da rua do Ouro, pedindo a collocação de alguns lampeões de gaz para aquella rua e suas travessas.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Paz da freguezia dos Afogados, pedindo preferencia para a extracção da segunda parte de uma de suas loterias.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da irmandade de Nossa Senhora do Livramento da villa de Páo d'Alho, pedindo a approvação do seu compromisso.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outra de Belarmino dos Santos Bulcão, escrivão do jury da comarca de Santo Antão, pedindo que se marque quota no orçamento para pagamento de custas que lhe deve a camara municipal daquella cidade.—A' commissão de orçamento municipal.

Lê-se e é approvado o seguinte parecer:

« A commissão de petições a quem foi presente a de João Salvino de Souza Peixe, em que pede a graça de o mandar admittir em concurso para o provimento das cadeiras de instrucção primaria, independente da carta da escola normal, que dá direito a entrada naquelle concurso, é de parecer que seja a dita petição enviada a commissão de instrucção publica, como a mais competente para dar o seu parecer com relação a semelhante pretenção.

« Sala das commissões, 10 de maio de 1870.—*Henrique Mamede.—Barros Rego.* »

O SR. GASPAR DRUMMOND justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que é approvado:

« Requeiro que, por intermedio da presidencia da provincia, se exijam as seguintes informações do juiz municipal do termo do Cabo:

« 1.º O quanto pagou de imposto de siza Manoel Mendes Caminha, pela compra de duas partes do engenho Baranhem do Cabo, feita á Felix José da Silva Barroso (em 1844).

« 2.º O quanto pagou de imposto geral D. Maria Francisca da Rocha Guedes, pela compra de uma parte do engenho Arariba do Pimentel, feita em 1845 á José Francisco da Rocha Guedes.

« 3.º O quanto pagou de imposto geral Antonio Baptista Teixeira, pela compra de uma parte do engenho Pitimbú, feita em 1845, á Antonio Ferreira de Barros Campello.

« 4.º O quanto pagou de imposto geral Francisco Paes Barreto, pela compra de uma parte do engenho Mulinote, feita em 1845, á Antonio Luiz Gonçalves Ferreira.

« 5.º O quanto pagou de imposto geral Felix José Coimbra de Andrade, pela compra de uma parte do engenho Arimbi, feita em 1845 á Pedro Barbosa de Moura.

« 6.º O quanto pagou de imposto geral Antonio José Vaz Salgado, pela compra de uma morada de casa, feita em 1845 á Luiz José Muniz.

« 7.º O quanto pagou de imposto geral Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho, pela compra de uma parte da propriedade Barra das Jangadas, feita á Luiz Francisco de Assiz em 1845.

« 8.º O quanto pagou de imposto geral Francisco Ferreira de Brito, pela compra do engenho Sacambú, feita a Manoel Pereira de Souza Barros em 1845.

« 9.º O quanto pagou de imposto geral Herminio Barbosa da Silva, pela compra de uma propriedade e sitio denominado Jardim, feita em 1845 á José Fernandes Lins e a sua mulher.

« 10. O quanto pagou de imposto geral Joaquim da Silva Costa, pela compra feita ao tenente-coronel Joaquim Pedro do Rego Barreto, das partes que lhe houvesse de tocar no inventario dos bens de Antonio Leocadio Paz Barreto em 1845.

« E que ainda por intermedio da presidencia se exija da thesouraria de fazenda geral a seguinte informação: 1.º Se a importancia dos impostos a que estavam sugeitos os contratos acima referidos foram recolhidos aos cofres da thesouraria; 2.º No caso negativo, qual o procedimento havido até hoje para fazer o recebimento dessas quantias e responsabilidade dos agentes fiscaes que as receberam; 3.º Quem exercia o cargo de collector e escrivão do termo do Cabo.

« Paço da assembléa, 10 de maio de 1870.—*Gaspar Drummond.* »

ORDEM DO DIA.

2ª discussão do projecto n. 21 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a contratar a construcção de uma calçada em torno da cadeia da villa do Brejo da Madre de Deus.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Em vez de calçada, diga-se—murada de amparo.—*F. de Figueirôa.* »

O SR. G. DRUMMOND com quanto não pretenda oppôr-se á idéa do projecto, lembra todavia que consignando o projecto uma autorisação, de que o presidente póde usar ou deixar de usar, essa medida se torna desnecessaria, porque a lei n. 665 de 18 de abril de 1866, autorisa o presidente da provincia á despender até a quantia de 100:000$, com reparos e construcções de cadeias no interior da provincia, quantia que não foi ainda despendida. Se, portanto, a assembléa não quer em termos taxativos determinar a realisação da obra de que se occupa o projecto, mas simplesmente autorisar a presidencia a faze-la, inutil se torna a medida, neste caso votará contra o projecto.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Em vez de—fica o presidente autorisado a contratar—diga-se—o presidente da provincia contratará.—*Rufino de Almeida.* »

(Continuar-se-ha.)

ERRATA.

No discurso do Sr. N. Tolentino publicado no *Diario* de sabbado em principio, quando diz—*voto pela emenda*—deve lêr—*voto contra a emenda.*

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa addiou, á requerimento do Sr. G. Drummond, a discussão do projecto de fixação de força policial por 24 horas; approvou as emendas offerecidas ao projecto n. 28 deste anno, que crêa diversas cadeiras de instrucção primaria; em 2.ª discussão o de n. 57, que approva diversos creditos supplementares, o de n. 69 deste anno, que autorisa á camara municipal do Recife a contrahir um emprestimo de 300:000$, para construcção de um mercado publico nesta cidade; em 1.ª o de n. 70 deste anno, que manda continuar a construcção da estrada de Muribeca até a povoação do mesmo nome; em 2.ª o de n. 73 deste anno, autorisando a camara municipal desta cidade a despender a quantia de 4:000$ com a celebração de um memento por alma dos que falleceram na campanha do Paraguay em defesa da patria; em 2.ª discussão, o de n. 93 que autorisa o governo a contratar um ramal da estrada de ferro de Jaboatão á Victoria, orando os Srs. F. de Figueirôa e Góes Cavalcante.

A ordem do dia para hoje é: 1.ª discussão dos projectos ns. 36, 43, 49, 51, 68, 77, 81, 96 e 99 deste anno, 85 de 1868; 2.ª dos de ns. 22, 23, 27, 32, 39, 50, 55, 59, 63, 64, 66, 67, 76, 87 e 91 deste anno, 6 e 38 de 1869; e 3.ª dos de ns. 24, 44 e 69 deste anno.

FERIMENTO.—Em terras do engenho *Bom-Jesus*, do termo do Cabo, no dia 13 do corrente, Maria Magdalena de Carvalho e sua filha Josephina feriram levemente á Hemeterio Ignacio Ribeiro.

DISCURSO CONGRATULATORIO.—Em nossa 8.ª pagina damos hoje o discurso de agradecimento, pronunciado pelo Sr. Dr. Antonio Coelho Rodrigues, no acto de lhe ser conferido o grão de doutor em direito pela Faculdade do Recife, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

DINHEIRO.—O vapor *Geguiá* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Manoel José de Aguiar	4:699$000
Tasso Irmãos	1:959$130
Thomaz Times	1:074$590
Mindello, Oliveira & C.	722$000
Andrade & Rego	510$000

— O vapor *Potengi* levou no sabbado para o Natal 10:000$000.

VIA-FERREA DE APIPUCOS.—Pedem-nos que chamemos a attenção de quem compete, para a maneira inconveniente porque se comportam alguns passageiros desta linha ferrea, ao passarem os trens pelas estações respectivas, dirigindo chufas áquellas pessôas que tem a infelicidade de ahi estar nesses momentos. Sendo isso prohibido, esperamos que cesse o abuso.

PASSAMENTO.—No dia 14 do corrente deu alma ao Creador o praticante da secretaria do governo, Manoel Jaymes Rodrigues do Nascimento.

LEILÃO.—Hoje ás 10 horas, effectuará o agente Pinto no armazem da rua Nova n. 9, o leilão de moveis, ferragens, vellocipedes, tonicos para cabello, piannos, e mais objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes no mesmo armazem.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 147ª, á beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda, a qual corre no dia 20.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Martins o leilão de relogios de ouro e prata e muitos outros objectos de ouro dados em penhor; no 1.º andar do sobrado da travessa das Cruzes n. 2 ás 11 horas do dia.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 9 a 15 de maio de 1870, além de 252 doentes existentes, entraram 43, sahiram 24, falleceram 10, existem 252, sendo 151 homens, e 101 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 7, 7, 6 1/2, 7, 7, pelo Dr. Ramos; as 10, 10 1/2, 10, 10, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Roberto de Souza; tuberculos pulmonares.
Silveira de Mendonça; enterite chronica.
Roberto; febre typhoide.
Manoel Joaquim da Silva; hepatite.
Antonio José Guimarães; febre typhoide.
Antonio Joaquim Baptista; enterite chronica.
Francisca Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Florencia Antonia dos Santos; enterite.
Felix Ribeiro Barbosa; hepatite chronica.
Maria Flor do Espirito Santo; velhice.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Porto na barca portugueza *Nova Simpathia*:

Joaquim Francisco Teixeira, Manoel Ferreira de Andrade, Antonio Barbosa, Manoel Joaquim Ozorio, José Martins V., Miguel Soares de Araujo, A. José de Campos Pinto.

— Sahidos para o Aracaty no hiate brasileiro *Deus te Guarde*:

Tenente-coronel Guilherme Pereira de Azevedo e 1 filho, Eduardo Gonçalves Valente, Joaquim José Alves das Neves, José Augusto Gurgel do A., Manoel da Silva Porto, João Caetano Gomes, Antonio Façanha, Joaquim Gonçalves Valente, Francisco Grugel do Amaral Valente.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de maio.

Lucina Austriquilina da Costa Amaral, 21 annos solteira, Santo Antonio; febre cerebral.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; espasmo.

Benedicta, Pernambuco, 1 anno, S. José; catharro pulmonar.

Anna Maria Ribeiro da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Recife; pthisica.

Felismina, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulções.

Manoel Jaymes Rodrigues do Nascimento, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boavista; tuberculos pulmonares.

Maria Flor do Espirito Santo, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boavista; velhice.

Maria do Carmo, Pernambuco, 95 annos, solteira, S. José; diarrhea.

Felix Ribeiro Barbosa, Alagôas, 43 annos, casado, Boavista; hepatite chronica.

Diogenia Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; phtysica.

Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José; enterite.

Maria, Pernambuco, 78 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 17 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Doria, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se soltura a José de Oliveira Lima Junior e tambem a José Fructuoso dos Santos, mandando-se recolher de novo á prisão o paciente João Bezerra da Silva, por ter sido solto illegalmente pelo chefe de policia, ficando portanto adiado quanto a este ultimo, para se tomar conhecimento quando for elle prezo, tendo admoestado o chefe de policia por semelhante procedimento.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa: appellante, Trajano Americo de Caldas Brandão, como administrador de Nossa Senhora das Dores de Cannafistula; appellados, José de Souza Barbosa e outros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, José Francisco de Oliveira; appellado, Francelino Laurentino do Bomfim.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Clementino de Hollanda Lima; appellado, José Pacifico da Costa Caraca. Appellante, Gabriel Jeronymo de Aguiar Montarroyos; appellado, Estevão José Paes Barreto. Appellante, José Pinto Ferreira; appellado, Thomaz Thenorio d'Albuquerque. Appellante, Antonio Joaquim de Lima; appellado, José Libanio da Silva Monteiro.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, bacharel Angelo Henrique da Silva; appellado, Salvador dos Santos Cavalcante.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações civeis: appellante, Sebastião José Gomes Penna; appellados, os menores Maria o Jovino. Appellantes, os herdeiros de Guilherme Patrio Bezerra Cavalcante; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Archanjo Soares da Silva; appellado, major Antonio José de Oliveira.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Angela, por seu curador; appellada, D. Virginia Zenandes Ferreira.

As 3 horas da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

4.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 4 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. COSTA JUNIOR.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Dr. Moscoso, Costa Moreira, Dr. Sevo e Gameiro, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 3 do corrente, autorisando a camara, em vista do que se lhe expoz em officio da mesma data, sob n. 26, com referencia á difficuldade com que está luctando a população pela carestia dos generos, a despender a quantia de 4:000$000, como pede, afim de ser empregada na compra de farinha para revende-la sem lucro algum.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Manoel do Nascimento, secretario da irmandade da Santa Cruz dos Canoeiros, tem á dizer que nada ha á oppôr, precedendo a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento feito pelo dom abbade do mosteiro de S. Bento, para consertar o sobrado n. 78 da rua das Aguas-Verdes, de propriedade do mesmo mosteiro.—Indeferio se.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, sendo de opinião que se negasse o pagamento pedido por Vicente José de Oliveira pelo accrescimo de trabalho que teve na illuminação que contratou com a camara, visto como a commissão reconhece não haver o supplicante augmentado o numero das luzes ou globos contractados.—Indeferio-se a petição de Vicente José de Oliveira.

A commissão de petições apresentou o seu parecer sobre o requerimento de Pedro Americo da Gama Duarte, ex-fiscal da freguezia do Poço da Panella, pedindo pagamento da quantia de 64$460, despendida quando empregado que então era da camara na compra de generos alimenticios para os pobres da mesma freguezia, por occasião da cheia do anno passado; neste parecer os respectivos membros divergiram entre si, sendo um de opinião que se mandasse pagar e o outro que não, pela razão de a camara não ter quota para soccorros publicos.—Posto em discussão resolveu-se mandar pagar, votando contra o Sr. Gameiro, membro da commissão, e o Sr. Dr. Moscoso.

Foi tambem apresentado um parecer da commissão encarregada dos negocios do cemiterio publico, relativamente á materia do officio do respectivo administrador, propondo duvidas sobre o tamanho e custo das sepulturas perpetuas, e os membros dessa commissão divergiram de opinião, sendo o primeiro (o Sr. Dr. Moscoso) de parecer que se declare ao administrador que a letra clara e explicita dos arts. 21 e 25 do regulamento, não deixa a menor duvida sobre o tamanho do terreno e preço que por elle deve ser cobrado, sendo, portanto, de 100$000 para cada sepultura a perpetuidade pela posse do terreno, e tantos 100$000 quantas forem as sepulturas tomadas pelo individuo, não podendo a camara conceder mais de quatro, sem autorisação do presidente da provincia, como é expresso pelo art. 21.

Demais, está verificado que na planta do cemiterio o terreno para cada sepultura tem cinco palmos de largo e dez de comprido, e sobre isso tambem não resta a menor duvida.

Por tanto, se se tem concedido mais terreno do que o marcado no regulamento, isso tem sido um procedimento criminoso do ex-administrador do cemiterio que não póde de fórma alguma ser sancionado por esta camara e menos admittido como regra para continuação da defraudação dos dinheiros desta camara, e esta opinião é tanto mais verdadeira quanto no cemiterio publico não existe uma só das minutas exigidas pelo art. 34 do mesmo regularmento.

E nem se appelle para resoluções tomadas por engenheiros cordeadores contra disposição expressa do regulamento e não authorisados pela camara, poisque de suas actas nada consta á tal respeito.

A' vista d'isso, portanto, é a commissão de parecer que esta camara mande proceder contra quem for de direito, afim de cobrar o que se lhe estiver á dever pelo excesso de terreno occupado por cada sepultura á perpetuidade que não tenha sido pago.

Quanto á segunda duvida que é relativa á concessão de um terreno á um individuo e estar em nome de outro, a commissão entende que o regulamento no seu art. 22 oppõe-se á que se negocie ou ceda-se o terreno concedido á alguem, não podendo, portanto, o terreno ser dado á um e estar hoje em nome de outro,

Paço da camara municipal, em 2 de março de 1870.—*Dr. Lobo Moscoso.*

Não concordo com o parecer acima: 1º, porque nada tem o administrador do cemiterio com preços de catacumbas ou sepulturas; 2º, porque não está marcada a extensão e largura das sepulturas de conformidade com as ordens existentes; 3º, porque entendo que nada tem que ver esta camara com os terrenos já vendidos pelos antecessores della; 4º, finalmente, porque presumo que nenhum terreno comprado á perpetuidade tenha sido vendido.

Paço da camara, 3 de março de 1870.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Postos em discussão os dous pareceres foi approvado o do Sr. Dr. Pitanga.

Despacharam-se as petições de Antonio José de Castro, Antonio José Duarte Coimbra, Angelica Maria da Conceição, D. abbade do mosteiro de S. Bento, Bernardino José Leitão, Guilhermina Maria da Conceição, Joaquim Paz da Silva, José Bernardo Galvão Alcoforado (2), José Coelho da Silva e Araujo, Luciano de Magalhães Ribeiro, Luiz Eduardo de Hollanda, Manoel do Nascimento, Manoel Ferreira Pinto, Oliveira & Filhos & C., Pedro Americo da Gama Duarte, Vicente José de Oliveira; e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueirêdo, official-maior servindo de secretario, a escrevi.

Bento José da Costa Junior, pró-presidente.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira.*—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*José Maria Freire Gameiro.*

TABELLA DO RENDIMENTO DO CORREIO DE PERNAMBUCO DO MEZ DE ABRIL DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

RECEITA	1869 a 1870	1868 a 1869	1867 a 1868
Ordinaria.			
Productos de sellos e sobre-cartas	2:326$540	1:636$000	1:152$280
Dito de correspondencia não franqueada	1:891$380	1:510$360	806$410
Premio de Saques	$400	7$800	
Seguros	40$000	38$000	18$000
Assignaturas	1:800$000	2:040$000	
Multas	152$500		
Extraordinaria.			
Outras procedencias (emolumentos)	10$600		
Movimento de fundo.			
Recebido de particulares para saques	17$000	390$000	
	6:239$820	5:622$160	1:976$690

O contador,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O meu quatrienio de juiz municipal da 1.ª vara d'esta cidade, finda-se em 21 de junho do corrente anno, como se pode ver dos relatorios apresentados pelo ministerio da justiça.

Recife 16 de maio de 1870.

Paulino Rodrigues Chaves.

A' memoria de Fr. João d'Assumpção Moura.

Cinzas e despojos da morte! eu traço vossos elogios, mas eu vos não profano!!

V. Barreto,

A verdadeira amsiade, e que só merece este nome, vive, como nos ensina o illustre padre Antonio Vieira, immortal sobre a esphera da mudança, não chega lá a jurisdicção do tempo, nem a vicemorte, a ausencia a esfria.

Tal era a amisade que votavamos ao illustro finado, Rvm. Fr. João d'Assumpção Moura, que a soube conquistar pelas suas destinctas qualidades e sublimadas virtudes.

E' pois, em nome desta, e da saudade, que nos desperta o dia de hoje, anniversario de seu passamento, que vimos prestar uma fraca homenagem á sua memoria.

A mais grata memoria, que podemos render á memoria do nosso finado amigo, é recordar a sua vida cheia de virtudes, e seu acrisolado afferro á moral evangelica, os serviços prestados á nossa religião, de cujos mysterios era profundo conhecedor, a mocidade, a quem fora encarregado de instruir nos dogmas da fé, e, emfim, os seus innumeros serviços prestados aos fieis, já fazendo-se ouvir ao pulpito, onde sempre tivera alta nomeada e já no confissionario, onde encontravam os espiritos enfermos prompto remedio ás suas enfermidades, e em sua vida virtuosa, um exemplo vivo das virtudes, que lhes aconselhava.

Do feliz consorcio do tenente-coronel Amaro Francisco de Moura, com D. Francisca Margarida de Faria, nasceu na freguezia de Santo Antonio do Recife, aos 12 de julho de 1825, o Rvm. Fr. João d'Assumpação Moura. Tendo feito com proveito e admiração de seus condiscipulos o estudo da humanidade, Fr. Moura manifestou á seus pais a sua inclinação á vida sacerdotal, ao que estes accederam de prompto e cheios de contentamento, fazendo o preparar nos estudos necessarios para este myster, em que se destinguio ainda mais, attrahindo á si a consideração e amisade de seus mestres e condiscipulos. Os preceitos religiosos, que bebera no seio de sua familia desde a mais tenra idade, alimentados e esclarecidos pela sciencia, tomaram largos desenvolvimentos, e a moral severa do evangelho começa a ser a norma de sua vida, que tanta admiração merece.

Aos 19 annos, nesta epoca em que tudo nos sorri, quando tudo é esperança, quando as paixões assumem ao seu maximo vigor, quando as illusões deste mundo não bastam para eiva-las e a nossa imaginação cria outras tantas, que servem de combustivel ao seu fogo, vimos Fr. Moura sopitando-as e despresando os gosos do mundo, entregar-se ao silencio e as paixões do claustro. Para tão grande virtude só um tão grande valor.

Trocando a riqueza pela pobreza, a independencia pela humildade evangelica, a sensualidade pela castidade perpetua, aos 15 de agosto Fr. Moura professa o instituto carmelitano no convento do Recife, e recebe o presbyterado.

Revestido do caracter de ministro do Senhor, Fr. Moura compenetra-se da alta missão, que este lhe impõe, e esforçado se mostra sempre em fazer-se digno de uma tão subida honra.

Instruido nos mysterios da fé e na sciencia da igreja, dedica-se ao ensino destes, ja no pulpito e já na cadeira magistral, onde fôra sempre admirado pelos doutos e por seus discipulos. Emfim suas virtudes e sciencias o elevam sempre na sociedade, onde fôra agalardoado, com subidas posições e titulos honrosos.

Aos 25 de setembro de 1848, Fr. Moura é nomeado leitor da cadeira de theologia moral, do seu collegio; a 15 de junho de 1850 é-lhe conferida a patente, em 1850 occupa o lugar de definidor; a 29 de fevereiro de 1854 em capitolo é eleito provincial: em 1857 foi Exm. prelado diocesano o Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão, lente de latim do seminario episcopal de Olinda.

Tão relevantes serviços prestados em tantos e tão destinctos cargos, mereceram-lhe a consideração *Internuncio Apostolico Maurios Maurini*, que o honrou concedendo-lhe o uso de solidéo e anel.

Não ficam ainda aqui os serviços prestados pelo Rvd. Fr. Moura; outros ainda lhe restavam impostos pela gratidão, virtude, que sempre presara.

Vendo desmoranar-se e ameaçar ruinas a igreja de seu convento, grato, como dissemos que sempre fôra, não se esqueceu do que devia á sua ordem, reccorre á assembléa provincial, invocando o seu auxilio, para que podesse pagar tão grato, como justo tributo, e della obtem uma concessão de loterias para este fim.

Activo e sempre zeloso no cumprimento de seus deveres, Fr. Moura consegue em pouco tempo reedificar a sua igreja, elevando-a a cathegoria dos mais bellos templos da cidade.

Fr. João d'Assumpção Moura em sua vida jamais se deixou arrastar pelos bens perecedouros do mundo e nem deixou-se cahir nos laços, que nos arma o demonio sempre activo no desejo de perder-nos; conservou sempre a sua consciencia sem macula, e escudado nas doutrinas do evangelho, conseguio sempre a victoria na luta das paixões com o dever.

Pelo mundo haviam sido recompensadas as virtudes de Fr. Moura, restava-lhe, porém, ainda receber do Justo dos justos, o verdadeiro premio.

A 17 de maio de 1862 á 1 hora da madrugada na comraca de Tacaratú a morte põe termo a sua existencia, libertando-o dos miserrimos laços do corpo, fazendo-o passar a pacifica, suave e deliciosa morada das almas justas, onde, por certo, terá recebido o premio de suas boas obras e permanecerá por ellas e por graça de Maria Santissima.—*Maria optimam partem elegit, quæ non auferetur ab ea.* L. L. v. 42.

Eis em ligeiros traços a vida do nosso finado amigo, Fr. João d'Assumpção Moura, cuja memoria merecerá sempre o respeito e veneração de todos, pois a virtude é sempre digna de um tão alto apreço.

Sejam estas poucas palavras uma homenagem prestada á sua memoria pela nossa amisade e saudade, e sirvam ellas de um alto protesto erguido contra o esquecimento de suas virtudes e numerosos serviços prestados á causa da religião.

Suscipiat te Christus qui vocavit te.

Recife 17 de maio de 1870.

...

Não é os *desabrimentos e calumnias injuriosas* destruidas em 1865 que impõem silencio ou se mostra direito e razão; taes meios *dão jus á dózes de durindana no campo das Rainhas, escovadellas de quri* no Brejo d'Aréa—corridas de macahiba no pateo da Santa Cruz...

O ex-recente rabola—B...uzellas de F....

Sustentação de embargos de fl 14.

Essa sentença tambem não póde occultar em seu segundo e unico fundamento, o reconhecido direito do A., sobre o fôrno e mais objectos emraizados, quando diz: *que não está provado dos autos utilisar-se o réo destes objectos para ser responsavel pelos alugueis pedidos* (note o benigno leitor que o réo sendo capaz de tudo, não argumenta com esta ponta, que lhe empresta a sentença, ella estava reservada a quem tendo alimentado tão maldita questão *de 26* processos crimes e civeis, *annulando uns por falta de toques de campainhas* e sustentando outros com as *mesmas faltas*, e outras mais insanaveis, *corôou* no fim sua obra com mais este disparate. Não obstante existir nos autos 4 sentenças da 1ª instancia e 2 da 2ª, provando o absurdo de semelhante *fundamento* que não resiste a *menor analyse* em frente da *logica*, pois nunca se vio padaria *sem fôrno e nenhum só deixar-se de fornear nelle as massas...*

Para desengano final requereu o A. a vistoria de 1869 a fl. 117, a qual prova que o *fôrno* e mais objectos enraizados e por *enraizar*, funccionam na forma do contrato a fl. 4 a 6 que se refere *unicamente a padaria.*

O salteador convencido de seu crime, e desorientado com as *derrotas* soffridas estava já desenganado de possuir uma padaria que não comprou, e de achar outra pelo preço ou receiando lhe pozessem *as tripas ao sol*, se tal tentasse; estava já de *trouxa* ao hombro para o becco do Rosario munido de licença da camara municipal para alli construir a sua padaria e entregar a do A., vendendo essa licença por 1:000$ em vista do beneplacito da sentença: *singularidade.*

Para não entregar a padaria roubada diz *que o forno é da casa, sem ser o dono della.* E vende uma licença de 4:000$ por 1:000$, que tal a logica e consciencia do salteador *que entrou na M.... para ter protecção* e roubar a seu salvo!!! E ainda descompor e injuriar o roubado!!!

Já vêdes caros leitores que o segundo fundamento em *base* é igual ao primeiro sobre a confissão de deposito pelo A. que nunca existio.

Esquesitas singularidades do salteador e seu devasso patrono.

Diz que o contrato não tem valor por estar *findo*, etc., no entretanto apega-se ao da casa findo em 1866, emanado de illegitimo proprietario; e não quiz *citar a lei* que es declara findos e sem valor depois de vencidos...

Os utencilios são cacos velhos, põe-lhe o preço a seu talante (depois que enriqueceu com elles). Não obstante o contrato os declarou novos e em bom estado...

Diz *que o A. alugou a casa a D. Joaquina, nella montou a padaria*, mais abaixo diz que os utencilios tem 20 annos de idade; e o contrato os declara comprados em 1842!!! a padaria foi construida em 1832..... o A. comprou-a por intermedio do José das Lagôas procurador do intitulado dono de Maceió: não póde negar o patrono do *salteador*, que redigio estas asneiras depois de *jantar.....*

(Continuar-se-ha).

Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio, 14 de maio de 1870.

Illm. Sr.—Acabo de ler o *Liberal* de hoje e antecipo-me em informar á V. S. sobre as accusações que me faz aquella folha.

A 8 do corrente o soldado de policia Herculano Jannario de Lima, jogáva em uma casa com alguns voluntarios, e tendo-lhes ganho algum dinheiro suspendeu o jôgo e atacando-o de nome Severiano Epiphanio da Silva, tira-lhe do lenço a quantia de 100$ em duas sedulas de 50$ ellegando uma [illegible] com aquelle voluntario, fê-lo sahir a[illegible] Mais tarde fez o mesmo com o [illegible] lino de tal, de quem [illegible] voluntario Prance que estava feix[illegible] uma sedula de 100$ [illegible] na mão.

ILEGÍVEL

No dia 9, logo muito cedo soube do occorrido, e só ao meio dia pude encontrar-me com o soldado Herculano que se achava no botequim do pateo de S. Pedro.

Mais tarde fiz com que este me entregasse todo o dinheiro que tinha comsigo; o que fez: e de 273$400 que trazia na patrona da farda restitui-lhe 73$400 ficando comigo 200$ importancia do roubo, e mandei-o embora.

Se alguma cousa ha de censuravel neste meu acto é não ter logo prendido aquelle soldado; porém, não consegui fazê-lo por faltarem-me [illegible] mais algumas provas.

Se das averiguações a que [illegible] proceder resultasse estar eu mal informado [illegible] entregaria o dinheiro ao soldado e elle [illegible] não tinha soffrido em sua liberdade.

Succedeu, porém, o contrario. Não tardaram as provas e a 12 do corrente prendi Herculano e João Baptista de Lima que como verá V. S. do auto de perguntas n. 1 tem connivencia no crime daquelle.

No dia 13, Severiano Epiphanio da Silva apresentou-se-me e provando como Herculano lhe tirára 100$ de um lenço, os recebeu de minha mão, deixando um recibo.

Os outros 100$ tenho em meu poder e não entreguei ainda a Francelino, que os procurou, por não apresentar provas sufficientes.

Eis o que se tem passado e o que tenho feito para merecer a censura do *Liberal*. O bom senso applaudirá o meu procedimento.

Quanto ao escripto daquella folha sob a epigraphe—Casa de Detenção—tenho a dizer á V. S. que o facto é verdadeiro, mas que nenhuma criminalidade recahe sobre mim.

A prisão de Umbelina foi feita pela patrulha de policia e só na vespera de solta-la foi que soube na secretaria de policia pela parte diaria da casa de detenção, que ella se achava, presa a 5 dias sem parte.

No dia seguinte mandei-a pôr em liberdade. Procurei a patrulha e fiz-lhe ver que mal procedera, não me dando parte daquella prisão no dia seguinte.

E' o que me cabe informar á V. S. em resposta ao seu officio datado de hoje e peço permissão para publicar a copia deste para minha defeza perante o publico

Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, digno chefe de policia desta provincia.—O subdelegado, *Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho.*

Duas palavras ao *Liberal*.

Não me offenderam as palavras do *Liberal* de 14 do corrente.

Moço ainda não tenho mancha na minha vida; os que me conhecem sabem-o muito bem. Escrevo para os apaixonados do *Liberal*, que já foram desmentidos por dous protestos publicados no *Diario* de hoje.

O redactor da noticia augmentou por sua conta, mas eu lhe perdôo porque ha homens que *nem sempre* são responsaveis por aquillo que fazem.

Continúo a trabalhar na questão de Herculano porque me parece que chegarei ao conhecimento de outros crimes, de que o *Liberal* não se tem occupado por *conveniencias de familia*.

Recife, 16 de maio de 1870.

Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho.

Aos afforçurados zeladores das festanças da capital, que engasgam-se com uma uva, e engolem uma boiada inteira, e que, julgando os outros por si, beberam por um emprestimo de quadros, e ficam-se quêdos, sepultando nas *covas* de não sei que *mysterioso cemiterio* o dinheiro dos *patinhos*; das quaes covas ainda não resuscitou, nem jamais esuscitará o suspirado festejo, morto ao nascedouro; responde-se:

Que, quando quizerem, podem vir carregar no lugar onde sempre tiveram os bustos, a corôa de lata e os degraos de pão, que tem estado á espera de Ss. Ss.

Que, vende a demora dos *ganhadores*, o seu depositario os poz á disposição, do presidente da associação desde a proxima passada sessão em que o presidente devia ter lido a carta que accusava a tradicção de taes objectos e mais da quantia de 40$000, importancia de subscripções, quantia que tambem se punha á disposição do mesmo presidente.

Que finalmente d'esta resposta exclue o nome honrado do presidente e de outros membros da commissão, tão respeitaveis por seu caracter, quanto pela sua posição.

O rato do arsenal.

Aos habitantes da freguezia de Santo Antonio.

A commissão incumbida pela camara municipal de promover nesta freguezia uma subscripção para a erecção de um monumento commemorativo dos triumphos do Brasil na guerra do Paraguay.

Na excessiva e nunca vista carestia das substancias alimenticias e de tudo quanto exigem as necessidades da vida, no recente augmento dos impostos, e nas despezas com que mais ou menos quasi todos havemos contribuido para a longa serie de festejos pela conclusão da guerra, tinha esta commissão motivos para recusar a missão de que a camara a incumbira.

De um lado, porém, ella receiou que a sua recusa podesse ser imputada á falta de zelo, ou má vontade, e por outro lado julgou tão conveniente, tão louvavel e tão patriotico o pensamento da camara, que teria por desairoso negar-lhe sua fraca coadjuvação.

Não existindo nesta cidade, nem em parte alguma da provincia, um só monumento propriamente commemorativo aos feitos gloriosos de nossos antepassados, pois que as capellas votivas, que depois da guerra com os Hollandezes se construiram, nem pela forma, nem pelos destinos recordam ao povo as façanhas immortaes de nossos maiores, o projectado monumento, além de transmittir as gerações futuras a memoria dos nossos triumphos na maior guerra, que até hoje tem havido em toda a America meridional, pelo numero dos combatentes, pela sua duração e pelas quasi insuperaveis difficuldades, que apresentava, incomparavelmente superiores áquellas, que os romanos encontraram em suas famosas e prolongadas guerras com os Parthos, além de ser um tributo de mui devida gratidão aos heroes que tanto illustraram o Brasil por sua inexcedivel coragem e incomparavel resignação, será tambem um bello ornato para uma das nossas praças, e a primeira obra verdadeiramente artistica, que possue a provincia.

Foram estas considerações que actuaram no animo da commissão, e lhe fazem esperar que, produzindo igual effeito nos habitantes da freguezia, todos se prestarão na proporção de suas posses, a inscrever seus nomes na lista dos contribuintes para o monumento projectado.

Recife, 13 de maio de 1870.

Dr José Joaquim de Moraes Sarmento.
Alvaro Augusto de Almeida
Joaquim Olyntho Bastos.
José Joaquim de Faria Machado.
Antonio de Moura Rolim.

O abaixo assignado, faz sciente aos seus constituintes, que durante a sua curta ausencia, ficam fazendo suas vezes seu mano Dr. padre Antonio da Cunha e Figueiredo e seu filho bacharel Walfrido da Cunha e Figueiredo, aos quaes tem encarregado de todas as causas do seu escriptorio. E aproveita a occasião para pedir mil desculpas aos amigos, de quem não pôde pessoalmente desdedir-se, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na côrte.

Recife 12 de maio de 1870.

José Bento da Cunha e Figueiredo.

Julgo conveniente declarar que não fui quem partio para Bordéos pelo v. por francez *Amazone* que d'aqui seguio no dia 1 do corrente, como se pode crer, á vista da lista dos passageiros desse vapor, publicada na *Revista do Diario de Pernambuco* de hontem; mas meu filho Eduardo d'Aquino Fonceca que, com sua familia, partio a bordo do referido vapor.

Recife, 13 de maio de 1870.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonçeca.

Protectora das Familias,

Associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro.

[illegible] caminha nas vias de prosperidade [illegible] entraves inherentes á empreza [illegible]

Essa ass[illegible] dade, não sem-os [illegible] tinha effectuado novas.

Em 31 de dezembro de 1868 [illegible] essa associação 5342 contratos.

Inscripto um capital de [illegible]

Capital realisado e convertido [illegible] em apolices da divida publica nacional de [illegible] 3,381:700$000.

Até 31 de dezembro de 1869 tinha effectuado essa associação 7779 contratos.

Inscripto um capital de 11,537:350$580.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 3,774:700$000.

Para mais esclarecimentos dirigir-se-hão ao escriptorio dessa associação, rua do Livramento n. 18, 1º andar.

O agente.
Narcizo Francisco de Vidal.

Declaro que não assisti a apprehensão que fez o subdelegado de Santo Antonio da quantia de duzentos mil reis em mão do soldado Herculano Januario de Lima, como diz o *Liberal* de hoje.

Recife, 14 de maio de 1870.

Francelino dos Santos Araujo.

Agua Florida de Murray e Lanman

Além de sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras; essa deliciosa quão deleitavel essencia floral fórma uma agradavel lavagem para os dentes e gengives, servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba diluida em agua Um lenço molhado com algumas gotas da mesma e applicado á testa a fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dôres de cabeça as mais violentas; e as senhoras que presam sobre tudo uma compleição clara e transparente, acompanhada d'uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util, em remover ebullições, espinhas, sardas, sapinhos, maculas, assim como todas as mais erupções externas e discoloridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE MAIO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Maceió 1ª sorte—953rs. por kil. posto a bordo a frete de 1½ sem capa por libra (sabbado).

Mesquita Junior,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 14 . . .	598:255$803
Idem do dia 16	53:164$458
	651:420$261

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	148	
Idem idem com generos	451	
		599
Volumes sahidos com fazendas	128	
Idem idem com generos	118	
		246

Descarregam hoje 17 de maio.

Barca franceza—*Fidilete*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Glimpse*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Try Agon*—mercadorias.
Brigue francez—*Freres Freres*—idem.
Brigue inglez—*União*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 14 . . .	28:076$093
Idem do dia 16	10:017$325
	38:093$418

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 2 a 14. . .	58:360$201
Idem do dia 16	7:406$695
	65:766$896

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Montevidéo—17 dias, barca ingleza *Alice*, de 337 toneladas, capitão Keidal, equipagem 10, em lastro; a ordem. Seguio para West Indies.

Santa Catharina—22 dias, patacho brasileiro *Cyso*, de 234 toneladas, capitão Antonio A. da Costa, equipagem 9, carga 6,600 alqueires de farinha de mandioca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Sympathia*, capitão Guilherme Luiz de Souza Lobo, carga assucar e outros generos.

Maranhão—Escuna brasileira *Georgiana*, capitão Manoel Franklin do Amaral, carga differentes generos.

Cabo Verde—Barca portugueza *Piedade*, capitão José Joaquim do Reis, em lastro.

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro—10 dias. barca norueguense *Perá*, de 309 toneladas, capitão P. G. Pettersen, equipagem 10, em lastro: a ordem.

Assú—13 dias, hiate brasileiro *S. João Baptista*, de 64 toneladas, capitão Joaquim F. de Moura Guedes, equipagem 6, carga sal e algodão; Gomes de Mattos.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue norueguense *Catharina*, de 497 toneladas, capitão G. Gil, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Bahia—5 dias, barca ingleza *Annah Mary*. de 540 toneladas, capitão Bell, equipagem 11, em lastro; a Sempson Duder & C.

Barcelona—35 dias, sumaca hespanhola *Ignacita*, de 202 toneladas, capitão Thomaz Fruch, equipagem 13, carga vinho; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus Te Guarde*, capitão Manoel Caetano da Costa, carga differentes generos.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Damão*, capitão Antonio José Vianna, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue oriental *Adelaide*, capitão Romão Peres Maciel, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Sul—Escuna norte-allemã, *Elisa*, capitão P. Lindemann, carga vinho.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Alberto*, capitão Agostinho Neves da Silva Lobo, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 13, 16 e 18 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José ns. 10 11, 12 e 13.

Os pretendentes deverão se habilitar na fórma da lei para poderem licitar nos mesmos talhos.

Paço da camara municipal do Recife 11 de maio de 1870.

Bento José da Costa Junior,
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo,
[illegible] servindo de secretario.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara do crime e civel e provedor de capellas e residuos, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional que Deus guarde, etc. etc.

Faço saber pelo presente que, Jorge Garland Starr, na qualidade de testamenteiro de Christovão Starr por seu advogado, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. provedor de residuos.—Diz Jorge Garland Starr, primeiro testamenteiro de Christovão Starr, morador que foi nesta cidade, onde possuia propriedades importantes, que tendo elle fallecido nas proximidades da capital da Inglaterra, e havendo aqui chegado a infausta noticia do seu fallecimento no dia 27 de março proximo passado, tendo deixado em mão do supplicante o testamento junto por certidão revestido de todas as solemnidades legaes, pretende o mesmo supplicante para dar execução as disposições testamentarias daquelle fallecido, proceder o inventario de toda sua fazenda por esse juizo da provedoria para o que vem requerer a V. S. se digne admittir o supplicante a prestar o juramento do estylo e proseguir nos termos ulteriores do mesmo inventario, citado o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial.

E porque os legatarios entre os quaes o finado testador destribuio sua fazenda, além do supplicante e de sua filha Maria Azenet, são numerosos e residentes em diversos lugares da America Ingleza não sabidos, requer outro sim o supplicante a V. S. que se digne de admitti-lo a justificar a auzencia desses outros legatarios, afim de serem citados por editos com um praso razoavel, nomeando-lhes um curador que por elles assista aos termos deste inventario, até que se apresentem os seus respectivos procuradores legalmente constituidos. Assim, pois, pede a V. S. deferimento, mandando que; destribuida esta por dependencia ao escrivão, em cujo cartorio se acha registrado o testamento original se proceda na forma requerida. E R. M.—Estava sellado com a respectiva estampilha.

Recife, 11 de abril de 1870.—O advogado, Dr. Vicente Pereira do Rego.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Como requer. Nomeio curador o Dr. Aminthas de Carvalho, e designo o escrivão dia e hora para a justificação requerida.

Recife, 12 de abril de 1870.—Arminio Tavares.

Em virtude deste meu despacho foi feita a destribuição ao escrivão Domingos Nunes Ferreira, o qual assignou o dia 29 de abril deste anno para a inquerição das testemunhas as quaes sendo apresentadas neste dia pelo supplicante debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente acerca da ausencia dos legatarios seguintes em diversos lugares da America Ingleza não sabidos: Maria Azenett, em Inglaterra. Todos os filhos de Anna Maria de Albuckle (viuva Taylor) em Inglaterra. Todos os sobrinhos residentes em territorio britannico que não estejam sugeitos a estado algum estrangeiro, que sejam filhos legitimos de irmãos vivos ou fallecidos do dito finado, constante do auto do inventario e do respectivo testamento; pelo que o escrivão depois de sellar e preparar os autos me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, attenta a prova produzida, e mando que sejam os mesmos citados por editos de 60 dias na forma requerida, pagas as custas ex-causa.

Recife, 4 de maio de 1870.—Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Em cumprimento desta sentença o respectivo escrivão que este subscreveu, fez passar o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados aos referidos herdeiros auzentes do dito. Christovão Starr, para que dentro do dito praso, compareçam por si ou seus procuradores ante este juizo, alegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de maio de 1870.

Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão o subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

— A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, no interesse de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 30:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado no mez de junho proximo, na sala de suas sessões, e pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente:

Assucar refinado kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito torrão idem.
Aletria idem.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Alho restea.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Cha verde idem.
Dito hysson idem.
Dito preto idem.
Cebolas cento.
Carne secca kilogrammo.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Milho sacco.
Peixe fresco kilogrammo.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnauba kilogrammo.
Ditas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto idem.
Dito branco idem.
Toucinho kilogrammo.
Tapioca idem.

Os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 14 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo em que os contribuintes do imposto pessoal. relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre de multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, em virtude da circular n. 8 do ministerio da fazenda de 12 de abril ultimo, o novo regulamento para arrecadação do imposto do sello a que se refere o decreto n. 4505 de 9 do mesmo mez, e que já foi publicado nos *Diarios de Pernambuco* ns. 90 e 91 de 23 e 25 do referido mez, deve ter execução do dia 19 do corrente em diante.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de maio de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico que acha-se vago o lugar de enfermeiro do collegio dos orphãos, e que por conseguinte os pretendentes aquelle lugar deverão dirigir suas petições á Illma. junta em sessão do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 13 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 18 do corrente mez, depois do meio dia, e á porta da mesma repartição, será levada á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, uma caixa da marca B. F. n. 1325, vinda do Havre na barca franceza *Colini*, entrada em 22 de fevereiro de 1869, abandonada por Theodoro Christiansen, contendo 65 kilogrammas de impressos avulsos no valor official de 131$.

Alfandega de Pernambuco, 14 de maio de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 de maio, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua do Amparo (Olinda)

Casa terrea n. 29	140$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do Rangel.

Casa terrea n. 58.	360$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 102	202$000
Casa terrea n. 110	204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE-GIOVANNI.

Quarta-feira 18 do corrente.

Representar se-ha com todo o esmero possivel, o apparatoso drama sacro de grande espectaculo, em 3 actos e 4 quadros, ornado de musica e enrequecido de transformações e visualidades intitulado:

GABRIEL E LUSBEL OU OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Personagens	*Actores*
Frei Antonio religioso)portuguez	Peregrino.
Gabriel—O Anjo Bom	D. Jesuina
Lusbel—O Anjo Mão.	Braga.
Ezelino—senhor de Verona, general do exercito do imperador de Alemanha, Frederico II	De-Giovanni.
Frei Elias—geral da ordem dos menores, que succedeu a S. Francisco — o instituidor da mesma ordem	Abreu.
O sacristão—mór—de Santa Maria de Padua.	Souza.
Pedro—leigo, seu ajudante	Airosa.
Ignacio—idem	Freitas.
O cardeal—enviado por gregorio IX a visitar o convento dos franciscanos	Emiliano.
Martim de Bulhões, pai de frei Antonio, empregado na casa dos senhores reis de Portugal	Azevedo.
Leonardo—rapaz do povo	Eduardo.
Bertha—Sua mãe	D. Olympia
Mariete—Paduana rica	D. Francisca.
Olivia—sua filha	D. Joaquina.
Clementina—Donzella pobre de Verona	D. Maria.
Marco Aurelio—vendedor de comestiveis	Bahia.

Religiosos menores, guerreiros, comitiva do cardeal, povo de Padua e Verona, sentinellas, frades etc.

O scenario é inteiramente novo e executado pelo habilissimo scenographo o Sr. Adolpho Saldanha.

O machinismo, accesorios e todas as peças de transformações, foram preparados convenientemente pelo Sr. [illegible] Tavares Pinto Porto

O vestuario foi confiado ao Sr. Julio da Rocha Ferreira.

A musica é ensaiada pelo Sr. Colás Filho.

A direcção, procurando todos os meios a seu alcance, afim do illustrado publico desta capital poder sem grande dispendio gozar os espectaculos no Gymnasio dramatico, mormente agora que a companhia se acha reforçada com artistas de reconhecido merito, resolveu, durante os mezes do inverno, estabelecer os preços dos bilhetes do modo seguinte:

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

AVISO ESPECIAL.

As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, quando comprarem bilhetes de camarote, ou cadeira, a direcção lhes dará *passagem gratis* em wagon, antes e depois do espectaculo.

N. B.—Os bilhetes acham-se desde já, na estação do Recife, na casa n. 30 á rua Bella, ou no theatro.

CIRCO NO PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA

EQUESTRE GYMNASTICA E ACOBRATICA

DIRECTOR

D. Marcos Casali.

Quarta-feira 18 do corrente,

As oito horas em ponto.

Variada e escolhida funcção em beneficio do joven artista

VICENTE CASALI

Pela primeira vez se executará neste circo —A escada aerea— exercicios que foram muito applaudidos em todas as partes, e ultimamente no Porto, onde se repetiram dez funcções consecutivas, executadas por Cesar e o beneficiado Vicente.

O beneficiado dedica uma função ao respeitavel publico desta cidade, esperando da philantropia de tão constantes favorecedores.

O beneficiado desde já agradece as pessoas que queiram honra-lo, ficando uma grata lembrança do publico pernambucano.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º O Jockei, pelo pequeno Juanio, sobre o cavallito môsca.
3.º Exercicios sobre um cavallo em os e, pelo beneficiado.
4.º Pela segunda vez o clon invisivel, intermedio jocoso pelos artistas Cesar, Vicente Aldabo e o palhaço.
5.º Murilho, cavallo amestrado, apresentado em liberdade pelo director.
6.º Jarra de ouro, pela senhorita Anna.
7.º Pela primeira vez o beneficiado executará o tambor aereo, sobre o trapesio.
Intervallo de 30 minutos.
8.º Pela primeira vez, a escada aerea, exercicios da maior difficuldade e ligeireza, pelos applaudidos gymnastas Cesar e o beneficiado.
9.º Pela primeira vez o marinheiro, scena sentimental, executada por Luiz sobre um cavallo.
10. Posturas academicas, pela menina Juanita.
11. El Cancan, caricato francez.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes........................	1$000

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 horas da noute, dando-se principio ás oito em ponto.

AVISO

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

Todas as quartas-feiras, sabbados e domingos, haverá funcção no circo.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

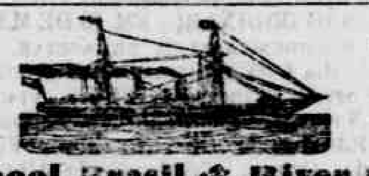
Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



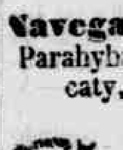
Liverpool Brasil & River Plate Mail Steamers.

Espera-se de Liverpool e Lisboa até 22 do corrente o vapor inglez *Pascal*, de 1876 toneladas, o qual se despachará para Bahia, Rio de Janeiro e Santos com toda brevidade.

Dinheiro e encommendas a frete recebem se na agencia.

Os vapores desta companhia tem excellentes accommodações para passageiros: agentes Saunders Brothers & C., 11 largo do Corpo Santo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para'.

O brigue portuguez *Cotete* sahirá com brevidade, para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n 11, 1º andar.

—Freta-se um navio de primeira classe para levar para Falmouth para receber ordens com as condições da carta do fretamento original o carregamento do brigue norte-allemão *Augusto* legalmente condemnado neste porto, constante de cerca de 150 toneladas de gorduras em pipas 11 ½ ditas de ossos, 5300 chifres.

As propostas serão recebidas no consulado da confederação da Allemanha do Norte até segunda feira 16 do corrente ao meio dia, aonda os proponentes se podem informar das condições da carta do fretamento original.

LEILOES.

LEILÃO

De pianos, moveis, ferragens e velocipedes.
(Em continuação.)
A saber:

Dous pianos fortes e de 3 cordas, caixas com tonico para cabello, pás, machados, pregos, velocipedes, cadeiras de pão, ditas de palhinha e outras artigos.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto no armazem da rua Nova n. 9.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

HOJE.

N. Danhoisser estabelecido com casa de penhores na travessa da travessa da rua das Cruzes n. 2, fará leilão terça-feira 17 do corrente no mesmo referido sobrado, por intervenção do agente Martins, os objectos dados em penhores sob as cautelas ns. 20, 37, 72, 96, 121, 125, 139, 157, 180, 199, 202, 215, 230, 242, 259, 279, 281, 296, 300, 344, 357, 364, 374, 376, 378, 411, 422, 427, 440, 460, 463, 482, 484, 510, 7 A, 9 A, 18 A, 23 A, 26 A, 35 A, 58 A, 63 A, 99 A, 103 A, 104 A, 105 A. As pessoas que quizerem resgatar ou reformar seus penhores vencidos pagando o respectivo juro poderão fazê-lo até a hora do leilão.

LEILÃO
Em continuação.

Hoje 17 do corrente.

O agente Oliveira continuará por ordem e em o armazem dos Srs. Ferreira & Matheus, o leilão de fazendas as mais proprias do mercado, anteriormente especificadas.

Terça feira

as 10 horas da manhã no indicado armazem á rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO DE MOVEIS

Sendo 1 mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consollos com tampo de pedra, 1 secretaria de jacarandá com commoda, 1 cama de jacaranda, 1 toucador com pedra, 1 espelho grande proprio para toallete, 2 espelhos grandes, 1 guarda vestido de amarello quasi novo, 1 marquezão de amarello, 1 privada de amarello, 1 par de consollos de dito, 1 cama de amarello para criança, 1 berço, 1 cama de lona, 1 cabide com cortinados, 1 mesa elastica de amarello, 1 dita, 1 guarda farinha, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 par de consollos com pedra e 1 sofá, 1 mesa para pé de cama, 3 pares de jarros, 4 jarros avulsos, 1 guarda vestidos, 1 guarda louça, 1 aparador de amarello com armario, 2 cadeiras de balanço de amarello, 1 quartinheira, 1 cadeira para criança, 1 marqueza de amarello, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, garrafas para vinho, copos, calices, louça azul para o serviço diario e trem de cozinha.

Quarta-feira 18 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima pertencentes ao Sr. Alexandre José da Silva, que se retirou para a Europa, os quaes se acham na casa onde foi sua residencia na rua da Soledade n. 56, onde terá lugar o leilão ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

De 27 saccos com assucar viciados.

Quarta feira 18 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta dos Srs. Alfredo & Barbosa Junior e por conta e risco de quem pertencer de 27 saccos com assucar viciados vindos de Barreiros e serão vendidos amanhãa 18 do corrente as 11 horas da manhãa no trapiche da alfandega velha.

LEILÃO

De 50 paneiros tapioca.

O agente José Maria Pestana, fará leilão quarta-feira 18 do corrente, de 50 paneiros com tapioca do Maranhão, em perfeito estado, as 11 horas em ponto, no trapiche alfandegado do barão do Livramento.

LEILÃO

de chapéos avariados.

Quinta-feira 19 de maio as 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer uma caixa marca C E & C n. 184, com chapéos de seda e merinó avariados a bordo da barca franceza *Jean Baptista*, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito em o escriptorio da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE FAZENDAS avariadas.

Quinta-feira 19 de maio.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas avariadas e com defeito constando de cambraias, chitas, algodões e estôpa, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De duas caixas com borzeguins e botinas para senhoras.

Quinta feira 19 de maio ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovelo n. 2, edificadas em chãos proprios, com grande quintal murado, sendo que os fundos das primeiras dão para os fundos da casa da rua do Cotovelo, com portão,

Quinta feira 19 de maio

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão das casas acima mencionadas em um ou mais lotes, as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas, chãos proprios e por ter uma dellas grande sotão; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente.

LEILÃO

O leilão das dividas da caixa filial do banco do Brasil foi transferido para sexta feira 20 do corrente.

AVISOS DIVERSOS.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, dá frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Troca-se uma rica imagem da Conceição e do Senhor Crucificado, obra muito linda vinda de Lisboa, de marmore e madeira, assim como uma linda machina de costura muito boa e nova, uma cama de casal nova; na mesma casa vende-se o xarope que cura a molestia do polmão, este remedio é vindo do sertão: no Corredor do Bispo n. 55.

AVISO

Felix Francisco da Cunha declara que estabeleceu uma ferraria na travessa dos Pires n. 5 a qual se acha bem preparada e prompta para fazer qualquer obra, bem como concertos de carro, grades e varandas de sobrado, etc, promettendo aos freguezes fazer tudo por preço razoavel.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel: a tratar no 2º andar da mesma, ou na rua do Queimado n. 2

AVISO

Fugio no dia 13 do corrente mez o preto de nome Joaquim, com idade de 48 annos, de pequena estatura, bem retinto de cor, com uma ferida no pé direito, e tem bellide nos olhos, levou camisa de chita preta ; portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua do Jardim n 19, aonde se recompensará.

— Quem precisar de uma negrinha para casa de familia, de portas para dentro, para serviço de casa ou carregar menino, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 12.

— Já se acham definitivamente divididos em pequenos lotes os terrenos do sitio Belem, pertencente á viuva do Dr. Feitosa, na estrada antiga de Olinda, e por onde passam os trilhos urbanos desta para aquella cidade, conforme já foi tudo annunciado : quem quizer comprar terrenos nesso sitio, dirija-se ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, rua estreita do Rosario n. 23.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço interno de uma casa : quem pretender dirija-se á praça do Conde d'Eu n. 12.

ATTENÇAO

Acha-se fugida desde o dia 2 do corrente a escrava Barbara, crioula, de 45 annos de idade, sem dentes no queixo superior, com muitos cabellos brancos na cabeça e na cara, parecendo que faz a barba, estatura alta, corpo regular, costumando trazer pano na cabeça como usam as Bahianas, a qual indo ao Peixinho ver roupa lavada alli a entregou a um canoeiro, e foi encontrada no Recife no becco largo, casa da preta Rosa que hoje é forra, e que diz não saber da dita negra, a qual é muito conhecida em Beberibe, no Fundão, no Peixinho, em Olinda, e no Rio Doce, de onde tem havido mais ou menos noticias de ter sido vista : roga-se por isso as autoridades e capitães de campo a captura da mesma escrava, que será facil estar acoutada em algum mucambo fóra da cidade, ou calogi dentro da mesma, e leva-la á rua do Brum n. 160, que será generosamente recompensado.

Hypolito José Roberto, Pedro Emilio Roberto, Virgina Roberto Peres da Cruz, José Peres da Cruz, Maria Adelaide Peres da Cruz, Virginia Amalia Peres da Cruz, Julia Olindina Peres da Cruz, Amelia Secundina Peres da Cruz, Elvira Euthalia Peres da Cruz, Laura Itelvina Peres da Cruz, José Peres da Cruz Junior e Alfredo Ernesto Peres da Cruz, cordialmente agradecem a todas as pessoas que assistiram os ultimos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu prezado pai, sogro e avô Antonio Roberto ; e de novo os convida para assistirem a missa e memento do setimo dia, que deverá ter lugar na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 6 horas da manhãa do dia 19 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

ALUGA-SE

uma casa com 4 quartos e um gabinete na sala da frente, todos com janellas, e no sotão com tres tambem grandes, sendo 2 com janellas, cozinha grande e despensa, cocheira, estribaria, quartos para feitor e escravos, boa agua de cacimba, tem diversos pés de arvoredos, no lugar da Capunga, segundo becco da Ventura n. 8 : quem pretender dirija-se á rua do Amorim n. 39.

Rua do Imperador N. 10.

Francisco Xavier Pereira de Brito, ex-solicitador da fazenda nacional propõe-se a agitar o andamento de qualquer pretenção perante as repartições publicas, de causas civis, crime, commerciaes e ecclesiasticas e de todo e qualquer negocio que precise a intervenção de um agente : encarrega-se tambem de qualquer cobrança fóra e dentro da cidade : quem de seu prestimo se quizer utilisar o póde procurar das 9 horas da manhãa e ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 10.

— Fugio no dia 3 do corrente da casa do abaixo assignado a escrava Luiza que representa ter 20 a 22 annos de idade, côr fula, corpo regular, cabellos carapinho, costuma trufalos adiante e abri-los no meio, tem no pescoço junto da guella um signal visivel que diz ser de queimadura de fogo em pequena, levou chale de casemira côr de rosa e saia e casaveque de chita clara, a qual foi escrava do Sr. Lydio Aristides Alves Sampaio, o que vendeu ao Sr. Sebastião Marques do Nascimento, morador nesta cidade e este vendeu ao Sr. Manoel José de Couto, morador no engenho Massucaba, comarca do Rio Formoso, e este vendeu ou permutou com o Sr. Francisco de Paula Santos, tambem morador nesta cidade á quem comprei obra de um mez ; rogo portanto a todos os capitães de campo, as authoridades e a qualquer pessoa que della tenha noticia, que a façam aprehender e conduzir ao seu senhor Luiz Solano de Mello, morador atraz da matriz da Boa vista n. 26 primeiro andar, que ahi se recompensará com generosidade.

— Aluga-se um sitio no lugar do Salgadinho da cidade de Olinda, com boa casa de vivenda, cacimba de agua de beber, com grande baixa de capim e com terreno preparado para augmentar, tendo uma freguezia de 100 feixes annual com preço fixo, bastante plantado de feijão, milho, macaxeira e mandioca, quem pretender dirija-se a typographia deste Diario para tratar do arrendamento.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio com boa casa de morada ou mesmo um grande quintal com bôa casa : quem tiver nestas circumstancias appareça no arco da Conceição, loja de ourives, que achara com quem tratar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que compraram a taberna da rua de S. José n. 31, ao Sr. João José Medeiros Mello, livre e desembaraçada : quem se julgar com direito a mesma apresente suas contas no praso de tres dias e findo os quaes não se responsabilisa por nada.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual : e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo ; deverá-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu. & C.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO ; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança, porém prefere-se sem filho : na rua larga do Rosario, 2º andar, entrada no numero da mesma rua 29–31.

Trabalhador.

Precisa-se de um servente : no hotel da rua das Cruzes n. 39, paga-se bem.

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos :

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity. Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc. : de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam : Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal. etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-rom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos : bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nessos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE PHCO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS **HOGG**

DEPOSITO : P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

PILULAS DE PEPSINA DE PHCO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS **HOGG**

DEPOSITO : P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma ; tosse convulsa, catarrho bronchias, o em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerecelo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha ; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarello, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope ; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo ; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco ; grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos ; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra,

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por coidra

CASA DE SAUDE
DE SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes :

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

AMA

Offerece-se uma perfeita engommadeira : quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 28, 1º andar.

Monte pio portuguez

Não se tendo reunido em 15 do corrente o numero legal de socios prescripto pelo artigo 21 dos estatutos, são novamente convidados todos os senhores associados a reunirem-se em assembléa geral domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no Gabinete Portuguez de leitura, para eleição da commissão de exame de contas, funccionando a assembléa geral com o numero de socios que comparecer, na fórma do referido artigo 21 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 16 de maio de 1870.

Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Casa

Precisa se alugar uma casa com bastantes commodos para familia, que tenha grande quintal, preferindo-se com arvoredos, ou mesmo um sitio, no bairro da Boa-vista ou suas proximidades : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de taberna : na rua da Guia n. 7.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PEDIDO

Pede-se aos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que hajam de recolher a um banco, onde possa render algum juro, a não pequena quantia de mais de 10:000$, de que estão na posse *mansa e pacifica*, cuja continuação o uma ameaça expressiva de nunca mais terminaré se a liquidação da infeliz massa em que tem tambem seu quinhão.

Um credor.

— Precisa-se de uma criada para serviço de casa de pouca familia : na rua Augusta n. 5.

Ama

Na rua do Queimado n. 12, 1º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe,

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	50
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	50
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

A ESMERALDA

N. 5 RUA DO CABUGA

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

GRANDE ARMAZEM
DE
Louças, porcellanas e cryistaes
DE
BERNADINO DUARTE CAMPOS & C.
16—Rua 1°. de Março—16
OUTR'ORA DO CRESPO

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, procurando cada vez melhor servir ao respeitavel publico e particularmenie aos seus numerosos freguezes, acabam de prover-se do mais importante e variado sortimento de louças finas, porcellanas francezas e inglezas, vidros e crystaes, de Baccarat, e outros fabricantes, tanto em serviço para a mesa, como em peças avulsas a vontade dos senhores pretendentes.

No mesmo estabelecimento encontram-se uma avultadissima escolha de diversas especialidades para ornamentos de sallas, jardins e illuminações etc., tudo por preços muito commodos.

Encarregam-se mediante uma commissão razoavel, ou condições previamente estipuladas, de quaesquer encommendas para Paris, Londres, Hamburgo, New-York, Lisbôa e Porto. em cujas praças teem correspondentes habilitadissimos para as executar do modo mais satisfatorio.

Recommenda-se especialmente a todos os senhores moradores fóra desta capital o bom acondecionamento nos objectos que se dignarem comprar, para cujo fim tem pessoas habeis.

16 RUA 1° DE MARÇO 16
Outr'ora do Crespo

Clube popular.

No dia 19 do corrente, as 7 horas da noite, haverá nessa sociedade sessão geral extraordinaria para solemnisar o anniversario da sua installação. Além da leitura do relatorio trimensal do Sr. presidente, terá lugar a posse da nova direcção do Club eleita em 6 do corrente. São convidados todos os socios e todas aquellas pessoas que quizerem abrilhantar com suas presenças esse acto solemne da sociedade.

Recife 14 de maio de 1870.

O 1° secretario provisorio,
José Joaquim de Almeida Nobre.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes · proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol.** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol,** tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maraen C., B M ,& A.arbosa, Bartholomeu C &.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux. Bourgogne edo Rheno.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 12.

AVISO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que mudou sua fabrica de cigarros e charutos da rua Direita n. 50, para a mesma rua n. 38, onde se acha prompto a servir a todos os seus freguezes e mais pessoas que o quizerem honrar.

Francisco José Ribeiro Braga.

— Troca-se uma morada no 1° andar da casa n. 29 da rua do Vigario. por outra morada em casa terrea, sendo no bairro de Santo Antonio, S. José ou Boa-vista: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

MUDANÇA DE ESCRIPTORIO.
Os advogados Dr. Vicente Pereira do Rego e bachareis Jacintho Pereira do Rego e Miguel Archanjo Pereira do Rego, mudaram o seu escriptorio da casa n. 46 para a de n. 28 da rua do Queimado, ora do Duque de Caxias, 1° andar.

Mudança.

José Joaquim Lima Bairão mudou o seu escriptorio da rua da Cruz n. 18 para a rua do Vigario n. 27, 1° andar.

Fogo nellas !!!

Trez mil linguas!... á 240 rs. cada uma!... E cebolas a 800 rs. a restia ?!

Só no armazem do Campos rua do Imperador n. 28.

Chega a todos. FOGO NELLAS!....

Ao Campos.

— Pede-se ao Sr. José Gomes Jardim o favor de apparecer na rua do Commercio n. 26, a negocio que lhe diz respeito.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma casa terrea, ou troca-se a morada da mesma por uma outra na freguezia de Santo Antonio, ou mesmo compra-se se necessario fôr; por toda rua Imperial, desde o sobrado da ex-fabrica de vinagre até a estrada da Cabanga: á tratar á rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa a prestar seus serviços medicos á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para, no prazo de 10 dias contados do dia 16 do corrente, effectuarem a 9ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1° andar, entrada pela rua das Flôres, n. 14.

Recife 12 de maio de 1870.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

Officina de relojoeiro, ourives, oculista e dourador, de Adolpho Thiago de Faria, rua das Larangeiras n. 19.

Nesta officina concerta-se todas as qualidades de relogios, fabrica-se todas as peças para relogios chronometros e de differentes machinismos, concertam-se caixas de relogios de ouro e de prata que ficam novas por amassadas que venham; fabrica-se e concerta-se qualquer peça de ouro ou prata, doura-se qualquer obra na melhor especie, fabrica-se pence-nez, oculos e lunetos a gosto do freguez, por preços que não comprarão nas lojas.

O proprietario desta officina garante os seus concertos de relogios por um anno, e a boa execução de todo seu trabalho.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e de boa conducta: a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15.

Ao respeitavel publico.

Um homem de meia idade que já tem sido professor, tanto publico como particular, por tempo de mais de 22 annos, que ensina grammatica portugueza, arithmetica, geometria pratica, historia sagrada, pois em todas estas materias foi examinado e approvado, e ensina independente de castigos, com muito respeito, prudencia, adiantamento e moralidade, como tudo prova com documentos que existem em seu poder, sendo estes das principaes pessoas aonde tem ensinado: qualquer senhor que queira dar uma educação melindrosa aos seus filhos annuncie por este Diario para ser procurado.

Aluga-se a casa com sitio na travessa de João Fernandes Vieira n. 6; a casa tem os seguintes commodos: 3 salas, 4 quartos, 1 sotão com um grande salão e 1 quarto, copiar, cozinha fóra, cocheira, estribaria para 6 cavallos, quarto para feitor ou escravos, banheiro, etc. O sitio é todo murado, com bastantes fructeiras, jardim, e fica muito perto da estação do caminho de ferro, no Caminho Novo: quem pretender, dirija-se á casa junto n. 6 A, que achará com quem tratar.

Muita attenção

Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade o sitio n. 5 na rua de João Fernandes Vieira perto da Soledade, com casa de vivenda para familia, cacimba com boa agua, tanque para banho e lavagem, muitas fructeiras de diversas qualidades, cente e tantos pés de coqueiros, muitas baixas para capim e terras pera plantações, um grande viveiro e muitos mangues para lenha, etc.: para ver e tratar, os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio a qualquer hora.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.
CASA DA FÉ.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Pescadores n. 33.

— Leite puro: no pateo do collegio defronte do chafariz, das 7 horas da manhãa em diante, todos os dias, a 320 rs. a garrafa, a principiar de 15 do corrente.

Cabellereiro.
Rua da Cruz n. 34 1.° andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir a concurrencia publica um espaçoso e acceiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

Pedido.

Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

ATTENÇAÕ

Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Merueira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção: quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua das Calçadas n. 26.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua estreita do Rosario n. 45, 1° andar.

Ao bom tom

Recebeu-se pelo ultimo paquete da Europa, ricos cortes de seda; na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

AMA

Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, que seja carinhosa, pois é para andar com uma criança de 9 mezes: na rua Formsa, officinas da machambomba se dirá quer.

José Ribeiro de Vasconcellos, roga a todos os seus amigos, bem como aos amigos e parentes do seu finado amigo frei João da Assumpção Moura, para ouvirem uma missa por sua alma, por occasião do anniversario de seu passamento, no convento do Carmo, pelas 7 horas da manhãa do dia 17 do corrente, pelo que desde já antecipa os seus agradecimentos.

— Pede-se com a maior instancia á pessoa que achou um papel contendo uma procuração escripta em italiano. e pela qual promove-se a constituição de patrimonio canonico á favor de um ordinando, nosso patricio que reside actualmente em Roma, o obsequio de manda-lo entregar nesta typographia, na secretaria do governo ao Dr. Salazar, ou na rua do Hospicio n 51.

Attenção.

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho pelo presente annuncio faz publico que tem encarregado da gerencia de todos os seus negocios á seu sobrinho o bacharel Raymundo Braulio Pires Lima, ficando de nenhum effeito qualquer negocio feito, ou qualquer obrigação contrahida em seu nome, por outra pessoa.

A VIUVA DO DR. SABINO
proprietaria do antigo estabelecimento de seu finado marido Dr. Sabino O. L. Pinho, previne ao publico que desta data em diante é *unicamente* encarregado de inspeccionar a boa preparação e organisação de sua pharmacia especial homeopathica o Illm. Sr. Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello.

Outro sim que o mesmo Sr.
DR. SANTOS MELLO
é quem dirige o antigo consultorio do Dr. Sabino O. L. Pinho.
Consultas das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Attenção

Na rua Nova n. 43 vende-se uma negrinha de 11 annos, bonita peça, e uma escrava com duas lindas crias.

HISTORIA
DA'
GUERRA DO BRASIL
CONTRA
AS REPUBLICAS DO URUGUAY E PARAGUAY.

Acaba de chegar o 1° volume á livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio, onde se continúa a receber assignaturas para a mesma obra.

JURISPRUDENCIA COMMERCIAL
COLLECÇÃO
De todas as sentenças proferidas em grão de revista
Pelo supremo tribunal de justiça e accordãos revisores dos tribunaes do commercio
POR
FRANCISCO BAPTISTA MARQUES PINHEIRO.

Acaba de chegar esta obra (publicada este anno), e vende-se na livraria economica n. 2, rua do Crespo, preço 6$000.

O DR. SANTOS MELLO
MEDICO
HOMEOPATHA
MUDOU SE
Para rua Nova n. 43.

Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.

Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.

Gratis aos pobres.
43—Rua Nova—43

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 43 da rua Nova, devendo o pretendente prestar fiança idonea.

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma pequena familia: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Precisa-se

alugar um moleque de idade de 12 a 14 annos para serviço interno de estaminet, paga-se bem: na rua do Imperador n. 32.

Estribeiro.

Precisa-se de um estribeiro para casa particular: á tratar na rua da Cruz n. 42, segundo andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas e qualquer traste separado, e tambem se alugam cadeiras em grande porção para festas, ou officios funebres, por menos do que em qualquer outra parte: na Nova n. 57, armazem do Pinto.

Importante aviso para os Srs. de engenhos e fazendeiros.

Pratica, paciencia e adiantamento em muito pouco tempo.

Um estrangeiro com pratica a mais de dez annos offerece-se aos senhores acima, não só para ir ensinar as primeiras letras como o francez com perfeição em pouco tempo: quem pretender deixe ficar carta fechada na rua das Trincheiras n. 50 loja, ou na travessa da Cadeia nova n. 15, enderessada ao Sr. Mennesson, com as iniciaes B. A. B. para ser procurado.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: á tratar na rua do Amorim n. 35, 2° andar.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora

— Roga-se a pessoaque levou por emprestimo a collecção de *Diarios* de julho a dezembro de 1838, quera mandar trazer a typographia.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10.

— Dá-se a juros a quantia de 1:000$000, sob a garantia de dous moleques, ficando os serviços por conta dos juros: á rua das Cruzes n. 20, 3.° andar.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 79. loja.

Ama de leite.

Preoisa-se de uma ama de leite, paga se bem: no caes de Capibaribe n. 30.

— Pelo presente aviso communica-se a quem interessar possa, que os abaixo assignados foram nomeados agentes dos assegurados hamburguezes.

Recife, 12 de maio de 1870.

Rab & Shmettamb.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 88.

CARLOS DUBOIS
CABELLEIREIRO
18---Rua da Imperatriz---18

Avisa aos seus numerosos freguezes, que alem de finas perfumarias recentemente recebidas, tem um habil official para penteados de senhoras; o qual se achará prompto para o serviço a qualquer hora do dia ou da noute.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Fariá & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a nossa *nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida: saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, madapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de laa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençoes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Aluga-se metade de um sobrado de um andar muito fresco, com quintal e cacimba de boa agua em boa rua: a tratar na rua Velha n. 19, venda.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS
PELA
POMADA GALOPEAU.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

LOJA DO TRIUMPHO

7—Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas preta como sejam :

Grosdenap'es pretos de todas as larguras e qualidades,

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamente novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas côres, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as côres para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente ; com desconto de 10 0|0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

NOVIDADE

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia um magnifico e primoroso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel, e proprio para forro e guarnição de salas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza de algumas peças desse artefacto A novidade e esquesitisse dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do doirado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão alem do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc Nunca a modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a rua da travessa da Madre de Deos n. 14.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Cão damnado, cascavel, lacráo, etc., nada disto mette horror.

Depois de quasi um anno de espera, venho cumprir a promessa que fiz ao publico, de expôr á venda a pedra de extrahir veneno, a qual denomino *Iman do veneno.* No espaço de 42 annos tenho applicado esta pedra á pessoas e animaes mordidos de cão damnado, cobra, etc., etc., que seria enfadonho enumerar : tendo obtido em todos o mesmo resultado, isto é a cura infallivel.

O publico es á certo de que, ainda não ha muito, foram curados seis caixeiros das ruas da Cadeia e Encantamento, mordidos de cão damnado, cujos nomes deixo de publicar, não só porque não preciso de attestados para prova da verdade, como porque elles terão o cuidado de o fazer patente a todos.

O *iman do veneno*, olhado á primeira vista, parece que nada mais é que um pedaço de chifre queimado ; mas engana-se o leitor se assim pensar. Se fosse tão facil como parece, a fabricação do *iman do veneno*, eu não levaria tanto tempo a prepara-lo.

Aos fazendeiros, senhores de engenho e lavradores deve utilisar o *iman do veneno* mais que a pessoa alguma, pelo facto de perderem esses senhores pessoas de suas familias, escravos, bois e cavallos mordidos por cães damnados, cascaveis e outras cobras, para cujas mordeduras é o *iman do veneno* tão prompto que, em poucas horas, faz a cura, ainda que a pessoa ou o animal mordido esteja prestes a succumbir.

Advirto ao publico que a efficacia do *iman do veneno* está em extrahir o veneno da mordedura do cão damnado antes de a pessoa damnar-se.

Esta pedra póde durar de 50 a 60 annos, dando-se-lhe o tratamento prescripto em um impresso, que acompanha a mesma pedra ; e é tão claro e explicado, que qualquer pessoa póde curar sem perguntar a outrem.

Recommendo muito ao publico que tenha todo o cuidado com os falsificadores, pois já ha por ahi quem diga que sabe fabrica-lo, eu não me responsabiliso pelo resultado sinistro que o publico venha a ter de uma tal falsidade, por isso declaro que o *iman do veneno* só está a venda na loja da Boa Fama n. 35, rua do Queimado, pelo preço de 50$ cada uma ; assim como estou prompto á fazer qualquer cura em pessoas mordidas de cão damnado ou cobra, em minha casa á rua da Praia de S. Francisco em Olinda.

Felippe Manoel de Christo Leal.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P hnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

ADMIREM

Grande liquidação na loja e armazem do

LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Parades Porto, junto a loja de curives.

Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
A pessa com 42 1|2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1|2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1|2 covados a 9$ o 10$
A pessa com 42 1|2 covados a 9$ e 10$
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
No leão de ouro,
No leão de ouro.
No leão de ouro.

Rua da Imperatriz n. 52.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quintos n. 1668 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo (146ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria á beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda (147ª), que se extrahirá sexta-feira 20 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se a s chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, na rua Nova n. 45, 1º andar.

AVISO

Antonio Pereira de Oliveira Maia avisa aos numerosos freguezes que continúa a ter em seu estabelecimento os superiores tamancos e chinellos do Porto, proprios para a chuva ; assim como vende sapatos de trançá portuguezes, francezes, para homem e senhora, ditos de tapete, fumo da Bahia, dito da terra em folha, e estopa para calafeto de navios : na rua da Senzalla-Nova n. 4.

— Aluga-se o armazem n. 32 da Ponte-velha para algum estabelecimento.

Para o mez Mariano

Na rua Estreita do Rosario n. 35, preparam-se flôres artificiaes para enfeitar os altares e oratorios do mez de maio, arcos, palmas capellas rosas, e palmas para o altar, bouquetes e bugias enfeitadas com flores de cêra para enfeites de altar, tudo com prestesa, gosto e barato, faz-se toda encommenda para fóra, e tem já promptas, rosas, arces e pontas.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMAGIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilolas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de baunilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellentequalidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Vicciey, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar osintestinos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

PARA

EFSTEJOS.

Mil e quinhentas duzias de fogos do ar de um tres bombas : na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

Cosinheira.

Precisa-se de uma perfeita em trabalho de cozinha : na rua da Cruz n. 16.

Attenção

Alluga-se uma excellente loja na rua Nova, propria para um grande estabelecimento de qualquer natureza : á tratar na rua da Cruz n. 18.

Ensino para fóra da cidade

Um moço perfeitamente versado em lingoa nacional, latim, francez, inglez, rhetorica e philosophia, presta se ao ensino das referidas materias, em alguma comarca, villa, povoação ou engenho fóra desta cidade ; garante-se as habilitações do pretendente, e para tratar á rua de S. Francisco n. 16.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e m obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Compra-se

Um deposito de ferro que sirva para agua e um dito para oleo de linhaça : quem tiver dirija-se a rua do Queimado n. 15 botica.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista : na rua da Florentina n. 6.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Vende-se

Uma machina completa de fabricar aguas gazosas, com todos os seus apparelhos, ha pouco comprada nas celebres officinas do Sr. Matheus de New-York. A machina é forrada de porcelana, com uma capacidade de 80 medidas, mais que sufficiente para produzir 100 duzias de garrafas por dia. Está actualmente trabalhando na côrte, na rua do Lavradio n. 62, onde se pode examinar. Para informações dirijam-se á ruá de S. Pedro n. 28, no Rio de Janeiro.

VENDE-SE

a posse e bemfeitorias composta de uma casa de madeira coberta de telha, e muitos arvoredos. em um sitio na estrada do Arraial, defronte do sitio do francez o Sr. Pedro Ginja, por um preço bem commodo : a tratar na Boa-vista, rua Velha n. 20, 2º andar.

— Vende-se para quem quizer possuir duas lindas e bem educadas mulatinhas de idade de 9 a 12 annos, uma excellente cozinheira escrava crioula de idade 25 annos, um bonito moleque de idade 18 annos, cozinha bem o diario : na travessa do Carmo n. 1.

Cabriolets.

Vendem-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences : na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes : na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Milho novo e barato.

Mais barato do que em outra parte : para ver no trapiche do Dantas, e tratar a rua do Apollo numero 4.

— Vende-se por 350$ uma excellente canoa de amarello com 40 palmos de comprida : a tratar no trapiche da companhia no largo do Corpo Santo.

— Vende-se um bom cabriolet descoberto com todos os arreios e em bom estado ; assim como um cavallo bonito, gordo e muito bom de carro : na rua do Imperador n. 45, cocheira.

TRADUÇÃO DO SPIRITISMO.

AOS SPIRITOS.

Na encadernação parisiense vende-se a traducção do *spiritismo em sua mais simples expressão, ou o resumo da doutrina dos espiritos por Allan Kardeke*, a 1$ o folheto : é obrinha muito curiosa e interessante.

Attenção.

Na praça do commercio n. 18, ármazem, tem para vender cebolas do Rio Grande do Sul.

VINHO PERDE

de superior qualidado chegado ultimamente, vende-se na rua da Madre de Deos n. 30, armazem de Cunha Irmãos & C.

— Vende-se uma taberna em uma das melhores localidades, da freguezia de Santo Antonio, tendo a casa bastantes commodos : á tratar na rua das Cruzes n. 33.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo N. 17.

Tem para vender :

Cal de Lisbôa.

Potassa pa Russia.

Vinho Bordeaux de 1.° qualidade.

Farello de Lisboa.

Loja do Leão de Ouro

Chegaram a este bem conhecido estabelecimento, as mais modernas lãsinhas com listas e de muito bom gosto, fazenda que outros vendem pelo preço de 800 rs. o covado, aqui se vendem pelo baratissimo preço de 400 reis o covado é pechincha, é grande pechincha senhores freguezes, venham ver a verdade, vendem-se por este barato preço por ter grande porção e querer ganhar menos e vender muito para acabar depressa ; a ellas senhores e senhoras antes que se acabem. Só na loja Leão de Ouro, á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto é que se vende barato e fazenda boa. Só com a vista é que poderão sertificarem-se.

Na loja do Leão de Ouro

Chegaram as mais modernas capas pretas de filó bordadas e de differentes gostos, tem grande porção para os senhores e senhoras escolherem, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$, 10$ e 12$ mil reis cada uma, por ter grande porção, quer ganhar menos para acabar depressa, só nesta e bem conhecida loja do Leão de Ouro á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto: é que se encontram destas pechinchas, péde-se aos senhores e senhoras que tenbam a bondade de virem a este estabelecimento para com a vista certificarem-se da verdade.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia ; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros. para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivelas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero. porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes. o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA. por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Collares anodinos.

CONTRA AS CONVULÇÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA s icnifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vôjer...recebidos directamente. e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrocerem-se nas terriveis convulções, logo que a este comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21

CABELLOS BRANCOS SO TEM QUEM QUER

A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chrom come de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer !!!

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

Cimento

Vende-se superior cimento em barricas grande, pelo diminuto preço de 8$000 a barrica : na praça da Concordia, armazem de cal preta e branca.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão ; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 19, vende-se cambraias miudinhas e de flores, bonitos padrões e finas a 300 e 360 rs. o covado, é barato.

— Vende-se um sitio no Arraial, com casa boa de pedra e cal, differentes fructeiras, baixa para capim e um poço d'agua de beber : trata-se no sobrado de dous andares da rua de Hortas n. 18.

— Vendem-se tres cabriolets de 4 rodas cobertos, sendo destes 2 americanos em muito bom estado : para ver, antes da ponte grande da Passagem n. 40, e tratar no mesmo ou na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, com José Henrique da Silva.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Ampar com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas : tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Venda de terreno na cidade

Vae a praça do juizo dos orphãos, na segunda-feira proxima (16 de maio corrente) depois da audiencia por volta de 1 hora da tarde e na sala publica á rua do Imperador, o excellente terreno foreiro, que deixou o finado Henrique Jorge, na rua do Bartholomeu em frente ao cáes da Detenção, medindo 153 palmos de frente e 93 de fundo. A arrematação será por lotes a saber : 4 de trinta palmos cada um, e 1 de trinta e tres palmos ; tudo avaliado por 2:985$.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro : na rua da Assumpção n. 52.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 360 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 320 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 a 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs 0
Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 400 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho	Feijão preto.
Dito branco	Dito rosado.
Dito amarello	Dito frade.

VENDEM
José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convementemente servidos tauto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

O livro para o mez de maio

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15 o bem conhecido livro do mez de maio, contendo além do mais, versos, etc, e tambem os cadernos de versos proprios para a mesma devoção, nitida impressão, e preço muito commodo.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Piano.

Vende-se um piano de mesa, bom e afinado, por eço commodo: na rua das Larangeiras n. 19.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de veiludo para senhoras

---

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$ á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento complato de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$500 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados intitulado

Leão de Ouro.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros. colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, trcca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Rua do Cabugá, n 3 A

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma carteira de amarello com algum uso, propria para escripta: á rua de S. Francisco n. 52.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

---

COGNAC

da muito acreditada marca Rouyer Guillet & C. de cognac. Unico deposito em Pernambuco, em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario numero 10.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, vende-se uma tendedeira e uma masseira, propria para um principiante; assim como uma porção de ferro velho.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bombolns, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados bailes etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vendem-se saccos com farinha: na loja de Maia & Landelino, rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario n. 18 B.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$500, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largara que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para leações e toalhas.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par. até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem boni as casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeita las pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

ALGODÃOSINHO A 8$000 COM 24 JARDAS

O Pavão vende peças de superior algodãosinho largo proprio para todas as obras por ser encorpado e fino, pelo barato preço de 8$000, é pechincha.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado. tendo duas larguras,

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colharinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos què tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão està constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servirá sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linhe cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

LOJA do GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

ENGENHO

Vende se o engenho S. Pedro na comarca de Porto Calvo, provincia de Alagôas, com excellentes terras para dois mil pães de assucar, extensas mattas, magnifica casa de vivenda, situado a tres quartos de leguas do porto de Gamella de Barra Grande, distante desta capital poucas horas onde tocarão brevemente os vapores da companhia pernambucana.

O engenho é de animaes, porém com uma despeza de dous ou tres contos de réis, póde ser transformado em engenho d'agua copeiro. Os partidos estão ás portas do engenho, que póde ser manejado suavemente com quinze ou vinte trabalhadores. E' tido pela propriedade de melhores terras da localidade: e vende-se por preço muito commodo: á tratar na rua do Vigario n. 31.

Batatas a 1$500 o gigo.

Vende se na rua da Madre de Deus n. 7; a ellas, antes que se acabem, pois são desembarcadas de hoje.

Calçado nacional.

N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçado, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fôrmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 1$000.

Vende-se

Uma escrava de 15 annos de idade, perfeita cozinheira e que engomma alguma cousa: á rua do Livramento n. 28.

— Vende-se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Hontem 9 do corrente desappareceu o escravo Nicoláo, crioulo, com 30 annos de idade, altura regular, sem falta de dentes, cheio do corpo, bastante barbado; o corpo um tanto esmorecido por ter andado um tanto doente de cemaras de sangue; tem os pés um tanto grossos proveniente de cravos, doentes de andas as canellas, tendo em uma d'ellas uma cicatriz bastante grande em consequencia de uma bôba, e na outra signal de ter quebrado a perna, da qual puxa alguma cousa: roga-se, portanto, á todos os capitães de campo e ás autoridades competentes a sua captura, que se gratificará, na rua Nova n. 25.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboclada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-se á gotta: quem a pegar leve a rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, estatura se ser livre, levou calças brancas, paletot de alpaca de côr e chapéo do Chile, é natural da Parahyba, e foi comprad ao Sr. Deingro Alves Maia, morador na Parahyba e julga-se ter ido para o mesmo lugar; desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado. Roga-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na róxa de uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia, n. 31, que será bem recompensado.

— Fugio desta capital no dia 29 de abril proximo passado um mulatinho escravo de 15 annos de idade, tendo elle chegado do Ceará no vapor *Cruzeiro do Sul* dous dias antes de sua fuga daqui, levou elle camisa branca que estava muito suja, tendo no colarinho em vez de botão colchete, e uma calça de algodãozinho riscado, que tambem estava muito suja, e traz um rosario no pescoço, e este é curto, tem os cabellos um pouco afoguiados e crespos, chama-se elle Thomaz, mas diz chamar-se Antonio Thomaz; quem o apprehender leve-o á rua do Imperador, nesta capital, n. 3, e ah será recomdensado.

50$ de gratificação

Fugio no dia 21 de abril proximo passado indo a um mandado na Capunga, o escravo do abaixo assignado, de nome Luiz, de nação da Costa, com os signaes seguintes: alto, côr preta, secco de corpo, com alguma falta de dentes na frente, a linguagem alguma cousa atrapalhada, representa reflexo de vista meio encandiado, tem de um lado do peito uma marca de caustico que levou ha pouco tempo por ter estado doente, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão azul, chapéo de palha velho, representa ter 30 annos, é provavel que tenha mudado a roupa, este escravo foi comprado ao Sr. Pintão procurador de causa; roga-se por tanto, as autoridades policiaes, assim como aos capitães de campo a prisão; tem sido visto em Santo Amaro e em Agua-Fria: a entregar na rua Direita n. 30, Recife 6 de maio de 1870.

Ricardo José Gomes da Cruz.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencional-os.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja docê aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conheeida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

AVISO

100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, beiços grossos e rebitados, rosto saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda cocheia, foi escrava na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Plexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Morenos em companhia de um cabra ex-praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64.

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, côr avermelhada a especie de aça por ter os cabellos vermelhos, estatura media e forte do corpo, cara ou testa rugosa, falla apertando os canto da bocca, idade 25 a 30 annos, pés chato, vestido com cerola e camisa de panno de algodão entrançado de côres, e é natural do sertão. O anno passado este mulato já esteve fugido 2 mezes e foi pegado no engenho de S. João de Páo-d'Alho' depois de ter vagado nas ruas desta cidade por bastante tempo, tem conhecimento na rua da Senzalla etc. Pede se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia em Beberibe.

— No dia 7 do corrente ausentou se da casa de sua senhora a escrava Cosma, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alta, cheia do corpo, tem uma bellide no olho direito e uma cicatriz na nuca proveniente de um caustico, levou entre outra roupa uma saia e casaco de chita roxa, o que é de suppôr que mais fará uso, costuma andar pelas ruas da Boa-vista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção da mesma e levar á Capunga, rua das Creoulas n. 47, que serão recompensados.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.; a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestine.
Dita dito Hanterive.
Dita Chateldon etc. etc.
Saes de Vichy para banhos.
Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

100 milheiros

De telhas e tijolos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 um milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 52, de José Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma escrava de meia idade, cosinha e engomma soffrivelmente: a tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Venda de lampeões

para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.
Um nitido volume encadernado de couro 1$600.
De marroquim dourado 2$500
LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

240 rs.

Admirem!!!

Chitas escuras, cores seguras, que se vendem a 240 rs o covado, ou 10$000 com 42 covados, attendendo a quantidade resolveu-se a vender por este preço. Estão acabando-se: na rua da Imperatriz n. 52, loja com o titulo de leão, junto a uma loja de ourives.

— Vende-se uma boa taberna bem afreguezada, com poucos fundos, e muitos commodos: na rua das Larangeiras n. 46: a tratar na rua das Cruzes n. 33.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

MACHINAS EGYPCIAS.

Ha para vender no escriptorio do Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, machinas egypcias que podem ser movidas por agua, fogo ou animaes.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Suzana.

(PAGINAS DE UMA HISTORIA VERDADEIRA).

VII

O calvario.

—Por piedade ! ! Por piedade, mulher ! retorquio o vulto rangindo os dentes e convulso—porque não tiveste tu piedade, quando penetraste no santuario de minha alma, como o mais execrando salteador da honra e da virtude, e n'elle ateaste o fogo da miseria ! ?

Suzana n'esse momento tomou uma attitude de guerreiro audaz. Arremessada como a aguia que se sentisse ferida nas pontas de suas azas, procurou levar a mão ao seio ; crusou o outro braço ; ergueo a fronte, e na posição gentil do gladiador robusto, escutou :

—Falla !—continuou o vulto cada vez mais forte—dize porque não tiveste tu piedade, quando na enchergá do isolamento deixaste teu infeliz filho, que tanto te adorava, e vieste como em nupcias satanicas, erguer em meio de um prostibulo, o thálamo negro da deshonra e do vicio !—Falla! Porque não tiveste tu piedade, quando fizeste perecer debaixo de teus pés maldictos, a guarda, a ventura e o pudor de uma familia inteira, que em lagrimas torrentosas se banha dia e noute, supplicando á Deus, um cauterio para as suas chagas profundas como os oceanos, implacaveis como a morte! Falla !—Não tinhas tudo ? Não tinhas ouro, o ouro deslumbrante da opulencia ! Não tinhas a essencia inextinguivel dos carinhos do filho, a flor immarcescivel da adoração do esposo !—Oh ! mulher ! dize ! dize !.. o que é que te faltava ? !

—O amor !—bramio Suzana.

—Oh !.....

E o vulto avançou para ella, como tentando estrangula-la. Segurou-lhe com impeto no pulso que sustinha o punhal, e a mulher rebelde e insana desviando o corpo como a ágil serpente, com a outra mão esbofeteou a face de seu marido ! !

Houve então entre ambos, um como rapido abrasamento. O vulto afastou-se medonho ; e quando de novo partio para Suzana, foi para embeber-lhe um ferro nas cavidades do peito !

. . . .

Ah ! Sinto-me tão cansado !

Melhoraria tanto, se o escrever estas paginas, não fôra ainda uma fatalidade !

Meu Deus !

. . . .

A irmãa de Roberto com os cabellos em desordem, se arrastando como uma sombra oscillante, toda lavada em sangue, e com as mãos sobre o golpe doloroso e mortifero, articulou apenas estas palavras quasi inintelligiveis;

—Sim, Alvaro !... obrigada !.... Eu nunca fui ac..cessi...vel á... t , por meio... de teu amor... abundante .... Deus... abençoe... a folha de teu punhal !... Alvaro... Alvaro.... a...deus !...

E bateu com a fronte in nimada sobre o peito de Alvaro.

Alvaro se debatia em meio de cenvulsões horriveis, nos braços de dous homens.

Eu.... eu, porem, não vi senão as primeiras sombras d'aquelle quadro.

Desde o momento em que o marido de Suzana sustou-lhe os passos, segurando-a pelo braço, nada mais resenciei.

Poucos instantes depois, com a fronte partida da queda que dei, battendo com ella sobre a pedra da calçada, sonhava delyrante no leito angustioso do enfermo, e minha mãi se desfazia em lagrimas.

JOÃO CANDIDO.

ALLOCUÇÃO DIRIGIDA A EXMA. CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE PELO DOUTORANDO ANTONIO COELHO RODRIGUES, POR OCCASIÃO DE LHE SER CONFERIDO O GRÁO PELA MESMA CONGREGAÇÃO.

Illms. e Exms. Srs.—A carreira foi longa e o caminho difficil ; a victoria completa ; mas a luta renhida : as forças ficaram exhaustas e as alegrias do triumpho não poderam bastar ao corpo, que pedia repouso, nem ao espirito, que carecia de distracções.

Por outro lado a urgencia de deveres, que reclamam a minha presença na côrte, não permittia que me preparasse melhor para offerecer-vos neste momento solemne —um dos mais solemnes da minha vida— um trabalho condigno deste acto e alguma cousa mais capaz de prender a vossa attenção, se para tanto bastassem meus recursos.

Sirva isso de attenuante, senão de justificativa, ao desconchavo da phrase e ao desalinho da linguagem.

Não se trata aqui de um discurso ; é uma simples allocução, para cujas faltas antecipo-me a pedir desculpas. O auditorio é sabio, e a sabedoria é indulgente.

—

Senhores ! Ao ver coroados hoje com tanta felicidade os longos esforços e as penosas vigilias da minha vida escolastica não parecerá estranho que eu lance uma vista retrospectiva sobre a marcha desse grande todo, do qual sou apenas um átomo e um átomo bem insignificante.

Quando contemplo, graças á tradição, que a historia trouxe até nossos dias, o crescimento e o andar da humanidade, encontro-a em uma luta constante, continua e ininterrupta—vária na fórma, identica no fundo.

No Oriente o homem, cercado de florestas immensas, de montanhas inaccessiveis e circumscripto por horisonte naturalmente limitado, viveu de lutar com o mundo physico, desenvolveu-se materialmente e fez da força o idolo de sua adoração e o ultimo termo dos seus anhélos. Desde Nembrod até Heitor, o homem valia o que podia e o seu poder era exclusivamente medido pela sua força muscular, ou pela destreza dos seus movimentos. A guerra era um estado permanente entre os membros da especie humana ; a destruição reciproca o alvo das suas aspirações ; a conquista o unico meio de obter celebridade e esta miseravel celebridade uma necessidade chronica dessa hedionda paixão, que fez a revolução dos anjos e a desgraça do homem !

Nesse interim descendentes mais activos, ou por ventura mais infelizes daquelles adoradores da força, haviam invadido o oceano e occupado a Grecia com Inacho, Dánao e Pélops (1). Neste campo mais limitado, onde por consequencia o homem era maior ; onde o seu olhar podia estender-se sobre o oceano, como se se lançasse pelo infinito ; onde o seu espirito conquistára sobre o elemento liquido um imperio, de que a sua força muscular teria sido incapaz ; onde a sua imaginação podia correr livre, como o vento no espaço, e o seu espirito, cansado de divagações, curvar-se sobre si proprio para perscrutar os segredos da sua actividade—a idolatria continuou a mesma ; porém o seu objecto mudou. Já não é o mundo physico e as forças da materia o que mais o preoccupa : elle sente necessidade de comprehender esse *quidquid occultum*, que percebe em si, e o *nosce te ipsum* vem collocar-se na portada do templo de Delphos, como a Sphynge, que devia devorar o idolo da força. Hesiodo e Homero elevaram os Gregos á contemplação do bello ; Thales e Socrates á indagação da verdade. O homem deixou de valer o que podia o seu corpo e começou a ser apreciado pelo que sabia o seu espirito.

Não quér isto dizer que no Oriente não tivesse existido ainda quem pensasse, nem que no Occidente houvesse todos renunciado a adoração da força.

Os Brahmanes da India, os sacerdotes do Egypto, os discipulos de Zoroastro e os sectarios de Confucio já haviam sem duvida feito muita cousa no mundo da intelligencia ; mas lá a sciencia era ainda um mysterio, para não dizer um monopolio. Por outro lado, em quanto Athenas discutia ou cantava, Sparta mandava os mancebos á Cryptia dos Ilotas, ou premiava aquelles, que mais se distinguiam na pratica do furto.

Apezar porém dessas intuições do Oriente e dessas reminiscencias do Occidente, alli predominava a força e aqui a intelligencia.

Ora, dous principios contrarios, que se acham um em face do outro, não tardam muito em travarem luta e essa luta é quasi fatal, para não dizer providencial: foi o que effectivamente se deu. Pouco demorou-se o rompimento reciproco. O campo era vasto e a guerra foi horrorosa e diuturna : Troya foi a ultima cidadella do Oriente, representada pelos Pelagios, Heitor o ultimo dos seus heróes, e Priano o ultimo dos seus reis ; do mesmo modo que Agamenon foi o primeiro dos reis da Europa, representada pelos Hellenos, e Achilles o primeiro dos seus heróes (2) ; mas o que o valor deste não pôde fazer, nem as armas de Hercules conseguir, pôde-o a machina de Epêo secundada pelos artificios de Ulysses. Primeira victoria em grande da intelligencia sobre a força !

O guerreiro do Oriente era insusceptivel de piedade e impenetravel pelos sentimentos humanos ; a incarnação da guerra no Occidente, Alexandre da Macedonia, espalhava flores sobre o tumulo de Achilles e derramava lagrimas sobre o de Priano—cousa admiravel naquelles tempos e ainda hoje incrivel aos que não souberem que antes de ser o maior conquistador da terra elle fôra discipulo do maior sabio da Grecia.

(1)-Bossuet Hist. univ. 3.ª e 4.ª Epoqs.
(2)-Donozo Cortez. Question de l' Orient.

Idolatra da força o homem nivelou-se com os brutos mais ferozes e desceu muito abaixo no plano inclinado da sua degradação ; idolatra da intelligencia e guiado raramente por um Aristoteles ou por um Platão, e quasi sempre por sophistas especuladores e inconscientes, desses dos quaes dizia o apostolo—« *dicentes se sapientes evanuerunt in cogitationibus suis* — » o homem desceu mais pela corrupção do que pela propria barbaridade.

Para resumir os factos em poucas palavras bastar-me-ha lembrar vos que a justiça chegou a tal grão de esquecimento e desprezo —que desterrava-se um homem somente porque todos fallavam bem delle, e argumentava-se em favor de uma prostituta tirando-lhe as vestiduras já por si indecentes diante de juizes excitados por uma defeza lubrica !...

Quando a humanidade tem descido tanto não deve caminhar mais : sua queda em condições semelhantes é uma felicidade e essa felicidade, se não chega espontanea é precipitada por um acêno do dêdo da Providencia : foi o que succedeu, e a Grecia, que resistio, atacou e venceu o Oriente, cahio ella propria sob o peso das discordias intestinas. Sparta destruio Athenas, Thebas assolou Sparta ; Alexandre conquistou uma e tomou posse das outras (3).

A' esse tempo Roma já era alguma cousa e estendia o seu dominio por grande parte da Italia. Ao edificarem-se os seus primeiros muros, diz Tito Livio, encontrou-se uma cabeça de homem, que os oraculos decidiram ser o symbolo da cabeça do mundo e, verdadeiro ou mentiroso, o vaticinio ia já começando a realisar-se.

Roma ajuntou á severidade de Sparta o amor á sciencia de Athenas ; mas modificou aquella no sentido exclusivo de um patriotismo illimitado, que entre os Romanos tomou o caracter de um egoismo sublime, e circumscreveu em principio os seus estudos as regras da vida social dos cidadãos. Depois o poder de Roma cresceu tanto que cahio sob o peso, não de sua propria grandeza, como disse um escriptor celebre, mas sob o peso desmarcado da sua corrupção sem limites—consequencia de uma civilisação bastarda, onde os crimes tornaram-se menos barbaros ; porém mais vis e abjectos, e os homens menos audazes ; porém mais despreziveis e mais infames.

O povo e o senado desceram tanto que fizeram Tiberio possuir uma virtude somente propria das almas bem formadas—o horror á adulação. O seu epiphonéma ao sahir das sessões deste, conservado por Tacito, é bem conhecido e muito revoltante para que eu o reproduza agora.

Houve imperadores taes que Deocleciano, talvez mais calumniado do que comprehendido, póde figurar entre elles, como um semi-deos entre os mortaes. Caligula, a perversidade fatua, Claudio a inepcia incarnada e Nero, o maior de todos os monstros e o compendio de todos os crimes, formaram entre si um terno maldito digno de succeder-se mutuamente. E não passe inapercebido Caracalla, emulo ridiculo de Alexandre, com todos os vicios do grande conquistador e sem uma só das suas virtudes, verdadeiro imitador de Nero, parricida, fratricida e réo de lesa-sciencia pelo assassinato do principe dos jurisconsultos romanos, o venerando Papiniano, victima da sua honestidade e maior na sua morte do que mesmo durante a vida.

Finalmente para dizer tudo em poucas palavras—Roma teve seus dias de gloria e seus homens famosos ; porém todos os seus heróes desappareceram diante da analyse imparcial de Santo Agostinho (4) exceptuando apenas Attilio Regulo, que, para ser exceptuado, careceu de ser inconsequente.

Paremos aqui e deixemos á parte o Oriente ; porque a força desacompanhada da intelligencia somente póde produzir movimentos desordenados, e esses movimentos, se não são perniciosos, são inuteis. Procuremos conhecer agora que utilidade pratica legaram-nos os progressos intellectuaes dos Gregos e Romanos.

Dos primeiros boia sobre as ondas do tempo a Illiada ; mas a Illiada quasi que só póde servir aos poetas e á humanidade, feita para pensar e obrar, não póde contentar-se com poesias. Aristoteles e Platão, descendentes espirituaes de um mesmo mestre, deixaram-nos sem duvida obras gigantescas, que hão de ser admiradas pelo mundo scientifico, em quanto houver quem se dedique ás lutas da intelligencia ; mas, divergentes no caminho, careciam desde muito de quem os desenvolvesse até o ponto de chegarem a um accordo.

A escolastica esgotou as theorias do primeiro e a philosophia moderna tem dado preferencia as do segundo. É mister porém um trabalho de refusão ; porque os methodos de ambos, verdadeiros em si e alternativamente necessarios, foram falseados pelo exclusivismo dos respectivos sectarios. A verdade é essencialmente humanitaria, e a contradicção apparente entre as consequencias deduzidas de principios verdadeiros tende forçosamente a extinguir-se, quando estes forem melhor comprehendidos e mais analysados.

(3)-Id. ibid.
(4)-De Civit. Dei. 1 4—c. 15.

Compenetrado dessa concordancia natural entre as deducções parallelas de verdades, que se ligam, Victor Cousin apresentou ao mundo o seu ecclectismo philosophico—systema sublime na concepção e puro na sua origem ; mas ainda muito incompleto no desenvolvimento e até certo ponto viciado por ter o seu creador mais litteratura do que philosophia.

Ao seculo XIX está provavelmente reservado expurgar os seus defeitos e descobrir a conformidade das leis do pensamento, como já descobrio a harmonia das leis industriaes.

Dos Romanos tivemos o—*corpus juris civilis*—com esse—*opus desperatum*—como chamava Justiniano as Pandectas (5), obra monumental e a mais portentosa depois da Biblia—indispensavel aos que se dedicam ao estudo do direito—e util a quantos tiverem gosto pelo conhecimento dos progressos do espirito humano.

Mas, senhores, é forçoso confessar, a imperfeição é o cunho das nossas obras. Nesse mesmo direito, que tantas vezes tem sido chamado a *razão escripta*, ha muita futilidade, muita cousa barbara e, direi mesmo, muito absurdo, que cumpre-nos riscar dos nossos codigos (6).

Os inimigos das codificações esquecem o que ha de máo nelle fascinados pelo que tem de bom : a exageração é natural na especie humana !

Desculpemos esse lapso dos grandes homens sem esposarmos seus erros, e reconheçamos que foi o christianismo quem mitigou o implacavel—*ita jus esto*—da legislação antiga e tornou-a digna das sociedades civilisadas (7) ; assim como que ao mesmo christianismo está reservado expurgar o que ainda tem de máo nessa compilação magestosa, que já recebemos em um estado quasi miraculoso, graças a um abuso constante das regras da hermeneutica, mediante o qual introduzio-se no seu seio, o que posteriormente chamou-se *direito honorario* (8). Confessemos que foi o christianismo quem desmonopolisou a sciencia, conciliou-a com a fé e ensinou a contrapesar as fadigas do pensador com os resultados praticos obtidos em prol de si proprio e dos seus semelhantes ; quem finalmente utilisou a sciencia proclamando-nos irmãos e a humanidade uma mesma arvore, cujos ramos são povos e cujas folhas são homens.

Foi elle quem trouxe ao mundo a doutrina da caridade e com essa obrigação de nos beneficiarmos mutuamente, fazendo que todos aproveitem as luzes de cada um e cada um as luzes de todos. A sciencia sómente não podia ser a ultima das nossas aspirações : ella em si mesma é já muita cousa ; mas ainda não é tudo. O conhecimento da verdade pede, como complemento, a pratica do bem, que a realise ; do mesmo modo que o pensamento pede palavras, que o tradusão, e as palavras ouvintes, que aproveitem-as.

Lutamos contra as forças da naturesa ; lutamos contra a ignorancia dos seos segredos ; lutemos agora contra o mal dimanado da nossa propria perversão

Sem dar-se este fim á sciencia, ella não seria somente inutil ; seria tambem nociva, porque quem mais sabe mais recursos tem para fazer o mal e, se nenhuma consideração o dissuadisse de pratica-lo, os homens serião tanto mais perigosos, quanto mais sabios fossem : isto em relação aos outros.

Em relação a si proprio, e dada a hypohese do homem não procurar a sciencia como um meio para fins sinistros, o que nos levaria a consumir nosso tempo e a gastar nossa vida em estereis contemplações? A felicidade, diram ; mas é exactamente o que eu négo. Neste mundo a nossa felicidade consiste na paz da consciencia e na tranquilidade do espirito : quanto a paz da consciencia o homem scientifico pode tê-la ; mas a tranquilidade do espirito não.

É nos licito deixar de ver, em quanto não olhamos ; porém depois de termos olhado havemos de ver fatalmente. Tambem podemos viver tranquillos, emquanto nos não dedicamos aos estudos ; mas uma vez envolvidos na corrente das idéas, ou correremos com ellas de bom grado ou seremos arrastados á força. A omnisciencia é impossivel e o vacuo da ignorancia é um sorvedouro. A duvida agarra-se ao espirito como a ostra ao rochedo ; segue-o por toda a parte como a sombra segue o corpo, renascendo sempre como as entranhas de Promethêo (9) e reduzindo o filho da sciencia a um verdadeiro Ashavéro do mundo do pensamento—que caminha—caminha e caminha constantemente para um ponto, que apenas entrevê—um ponto, que nunca se attinge e que parece afastar-se tanto mais quanto mais para elle caminhamos. Um titulo scientifico é como a tunica do Centauro, que ajusta-se a quem recebe o e sómente separa-se delle com o termo da propria vida : é muitas vezes um obstuculo moral á livre escolha das profissões e enche-o de deveres tão penosos quão difficeis de cumprir.

(5)-Instit. Proem. § 2.
(6)-Cesar Cantu liv. 8 c. 4.
(7)-Troplong Influin. christ. sobre o dir. civ. dos rom.
(8)-Papin. fr. 7 § 1 D. de just. et de jur. 1,1.

Esta desoladora verdade é sobremodo sensivel entre nós os bacharéis em direito, —que somos a um só tempo obrigados a estudar materias,—as quaes dezenvolvem faculdades, que mais ou menos se excluem. Assim a legislação e o direito positivo pedem principalmente memoria reproductiva, analyse potente, classificação laboriosa, generalisação difficil, vista de lynce para penetrar até o fundo das questões e circumspecção deplomatica para não dizer uma palavra de mais ; ao passo que as materias sociaes elevão o espirito a altura das concepções mais geraes ; despêão-o da memoria reproductiva ; agução a associação das idéas ; pedem um olhar de aguia para ver se tudo de um jacto ; e reclamão abundancia de termos e facilidade de elocução.

Essa autonomia entre as materias, que nos vemos obrigados a estudar, prejudica necessariamente ao livre desenvolvimento do espirito e força a sua vocação por mais pronunciada, que seja, á soffrer contrariedades de toda a sorte e decepções das mais amargas.

Acho-me não obstante resolvido a tudo, e, se as difficuldades me não fizéram récuar antes que me desseis mais este incentivo, espero em Deos que não conseguirão fazelo depois que a minha responsabilidade augmentar e as vossas animações me trouxerem mais forças para levar um pouco adiante a crúz dos meos estudos.

Não considero-me ainda capaz do grão, para o qual a vossa benevolencia, movida dos meos bons desejos, dignou-se habilitar-me ; pretendo porém sinceramente fazer quanto em mim couber para nunca envergonhar esta Faculdade por ter na minha pessoa admittido entre os seos doutores um, que abuse do seo titulo, ou que o desprese.

Se um dia, entretanto, retirar-me da vida publica e recolher-me a algum logar ignorado, onde possa parecer inutil esse grão, não enxergueis nisso menospreso á elle. Acreditai antes que, tocado profundamente pelas miserias de uma patria, que amo de veras, e convencido da minha impotencia para traser-lhes remedio, fujo de ver males, que me affligem, e de presenciar de perto crimes que me revoltão e que não posso obstar.

Nestas disposições venho agora agradecer o grão, que ides conferir-me e pedir vos que m'o confiraes logo : com ellas é provavel que não use mal deste.

Conheço porém desgraçadamente alguma cousa do nosso mundo e comprehendo que a pratica oppor-me-ha grandes obstaculos....—invenciveis talvez ; porque de ordinario achamos tão facil ser consequente nas palavras, quão difficil sê-lo nas acções.

É possivel, pois, que eu succumba tambem aos máos exemplos, como tantos outros ; que tem sabido d'aqui mesmo com a cabeça cheia de idéas e o coração de sentimentos, e venha á pôr ainda a mão e a cabeça em almoêda para mercadejar com o titulo e subir na politica tanto quanto tiver descido na moral.

Se tal desgraça for Deos servido me sobrevenha, e vós me virdes á passar ufano entre os felizes do grande mundo, cheio de gálas compradas por outras tantas prevaricações, lamentae me do fundo d'alma e apontae-me, como exemplo da degeneração politica, aos que ainda acreditarem na boa estrella deste paiz e na moralidade das camadas superiores da nossa atmosphéra social. *Dixi*.

POUCO DE TUDO.

SOCIEDADE PARA UTILISAÇAO DAS URINAS.— O *Giornale di agricultura del regno d'Italia*, em o seu numero de 15 de março, dá a seguinte noticia :

« Em meio de tanta azafama para haver bons estrumes por pouco custo, entre os continuos ensaios de combinações chymicas para restituir á terra as materias que os productos agricolas levam para fóra, era aconselhada por todos como excellente adubo, a urina. E de facto, nos estabulos bem construidos existem poças para os receber e faze-los fomentar. Alguns propunham ainda utilisar as urinas que nas cidades se espalham, ou nas cloacas, que conduzem aos rios, ou ao subsolo.

« Agora em Milão constituio-se uma sociedade para aproveitar as urinas que se perdem nos ourinatorios publicos das cidades.

« A agricultura lombarda ganhará immensamente com estes adubos, sendo hoje afiançado que estes ultimos productos do trabalho economico da vida animal contem os elementos principaes, organicos e inorganicos, adaptados á fertilisação das terras.

« Os ensaios, que tem servido de base aos calculos para esta nova sociedade, são as mais certas esperanças de bom resultado. Em media perdem-se todos os dias em Milão sessenta hectolitros de urina. Quem sabe como a urina combinada com os phosphatos e os chloruretа de cal pede com pouca despeza ser solificados e depois transportada a grandes distancias, não se maravilhará que para esta nova sociedade se abram copiosas fontes de lucros particulares e de utilidade publica.

« Assim ao numero das cidades que pensaram utilisar a urina para adubo (Brescia. Como, Parma, Vicenza, etc.) junta-se agora Milão, a qual como todos sabem ha muito tempo utilisa outras materias e as destribue pelos campos, graças á rica irrigação. »

(9)-Pedro Pomponato *De fato libero arbitrio et providentid* —Introducc.—

VARIEDADE

Nova America

AS QUATRO RAÇAS

O vasto dominio do tio Sam é habitado por numerosas raças, singularmente variadas. O europeu não faz idéa de nenhum destes contrastes. Na Europa somos todos mais ou menos Aryenos de origem ; nossos dialectos, antigos costumes, os proprios traços do nosso rosto prendem-se a este tronco primitivo. Allemães, hellenos, italianos, francezes, inglezes, todos, apezar de mil dissonancias, temos não sei que laço de fraternidade mysteriosa que nos vincula e nos une.

Na America não ha nada semelhante. Alli as opposições desappareceram. O trataro é concidadão do Sioux, e este caminha ao lado do negro africano. Não conto o Judeu semitico, o Chim da California, as mil variedades da raça branca aryanica. Slavos, irlandezes, sonobes, portuguezes, bretões, não são hordas passageiras, hospedes de um momento. Todos pagam seu imposto, a maior parte tem familia ; são verdadeiros cidadãos, com direitos iguaes e possuindo a liberdade ; profundamente distinctos quanto aos costumes e ás crenças, gosam da igualdade politica.

Podeis imaginar um antagonismo e uma anthitese mais completos, que os que oppõem as pelles vermelhas dos montes Alleghanies aos habitantes das margens do rio Amarello, o negro cujo pai é oriundo das ribas de Tombonctu, ao natural da Westphalia, cujos cabellos louros trahem a sua procedencia ? Na Inglaterra vangloriamo nos desta prisão que acreditamos ter conseguido entre o genio solido e circumspecto do Saxonio, e a organisação viva e brilante do Celta, entre o Normando orgulhoso de seu feudalismo e o feroz temperamento do Picta das montanhas. A dissidencia destes contrastes primitivos nada é ao lado daquelles que pulullão na America.

Jantaes por exemplo em casa de um dos numerosos mineiros, que a sede do ganho attrahe ás regiões do Oeste. A vossa direita senta-se um judeu polaco ; mais adiante vedes um conde italiano, um chefe indigena, um rendeiro mexicano, um bispo mormon, um gerebro de Bombaim, um marinheiro das ilhas Sandwich, um banqueiro de Boston, finalmente um mestico do Kansas. O que abre a garrafa por detrás de vós é um chim de comprido rabicho. Todas as iguarias são praparadas por um preto. Sois servidos por alvos moços, os filhos do dono da casa, graciosos, elegantemente vestidos, e que vos deitam vinhos nos copos.

Singular reunião de entes humanos ! Não a encontrareis em outra par e mais ; a albergaria da Syria, o bazar do Egypto, a mesquita turca não estabelecem entre seus habitantes essa novo harmonia, que ali reconcilia a todos.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 108).

XXIX

O Mulot, ao ve-los, ficou como fulminado.

Além d'isso, o dia tinha-lhe corrido tempestuoso, como vamos ver.

Fôra de manhãa á Raposeira para receber os seis mil francos que a irmãa lhe promettera.

Estava elle tão certo do bom exito dos seus planos, que pelo caminho foi alegremente cantarolando as suas canções de caça.

O cavallo era bom, e elle metteu-o a galope por montes e outeiros, como se costuma dizer, e, reflexionando que em poder da irmãa se estava perdendo por falta de uso, fez tenção de não lh'o restituir.

Quando chegou á Raposeira, estranhou um pouco a physionomia de Miguel.

Era provavel que este tivesse sorprendido algumas palavras da Martina a seu respeito durante a jornada da vespera.

— Onde está minha irmãa ? —perguntou o Mulot.

— Creio que estará lá em baixo no pavilhão onde o senhor commandante lia os jornaes.

O Mulot apeiou-se, e, entregando o cavallo a Miguel, disse-lhe :

— Dá-lhe ração, que eu torno a sahir n'elle.

— Sim ? — replicou Miguel, um pouco admirado.

A espingarda ficou no arção da sella, porque Miguel esqueceu-se de a tirar.

A Martina estava, com effeito, no pavilhão, que era uma especie de kiosque, com seu fogão, e para onde ella costumava ir trabalhar na costura.

O Mulot entrou ali com aspecto satisfeito.

A Martina recebeu-o friamente.

— Cá estou—disse elle.— Não foi o que combinamos ?

— Pode ser.

— Parece que duvidas !

— Ás vezes muda-se de opinião.

— Eu nunca.

— Pois eu sim.

— Vejamos !—disse o Mulot, franzindo o sobr'olho.

A Martina proseguio placidamente :

— Durante a noute reflecti, e lembrei-me que tu, recebidos agora os seis mil francos, d'aqui a um mez pedirás mais.

— E então ?

— Resolvi não t'os dar.

— É forte esse dizer !

— Pois ainda não disse tudo.

E lançou-lhe um tal olhar, que o Mulot ficou espantado.

— Vamos ao resto !

A Martina chegou á janella, assegurou-se de que estavam sós, fechou a porta por dentro e voltou para defronte d'elle, dizendo :

— Julgas que eu te esperava aqui para fallarmos com reserva ?

— De accordo.

— Pois então ouve : foste tu quem deu o golpe.

— E depois ?

— Eu não contribui para cousa nenhuma.

— Historias !

— Eu não soube nem mesmo ninguem suppõe que tivesse conhecimento do que o commandante fez á hora da morte. O que eu sabia é que elle fizera em tempo um testamento em meu favor e que esse testamento appareceu. Deram-me a posse do que herdei e nada mais. Com o resto nada tenho. Se ha outro testamento, elle que appareça e eu restituirei o que deva ser.

— Bello ! Isso está bem calculado !

— Dar por dar, sempre é melhor restituir ; por conseguinte ficas inteirado.

O Mulot não se desconcertou e proseguio :

— Não fazes bem ! Olha que eu nunca chegarei a pedir-te quatrocentos mil francos !

— Pois sim, mas não me restitues o que sabes.

— Se eu fôra tolo !

— Por isso me conformo, se o segundo testamento apparecer.

— E é possivel que appareça.

— Mas esse dia não distará talvez muito de outro em que alguem, que tu conheces melhor do que eu, terá a cabeça cortada na praça Dauplime, em Orleans !

O Mulot empallideceu.

— Tambem é possivel, mas ha de haver mais alguem em scena !

— Estás enganado !— replicou ella friamente—Para isso seria preciso provar a cumplicidade da pessoa a que alludes e bem sabes que ella não entrou no plano.

— Tu é que estás enganada ! — replicou elle com todo o cynismo.

— Pensas isso ? — atalhou a Martina, que dando uma risada, deliberou pôr as cartas na mesa — Ora vejamos : eu appareci lá ?

— Isso não.

— Aconselhei-te a que o matasses ?

— Tambem não, mas poderias te-lo evitado.

— E como se prova ?

— Podêras ter previnido Saurin quando elle montou a cavallo.

— N'essa parte estou tranquilla. Não o vi sahir ; d'isso tenho testemunhas.

— Mas ainda terias que provar que ignoravas haver o commandante feito um outro testamento.

— Ninguem m'o revelou

— Talvez não creias n'isso.

— Póde ser... e que até herdasse sem remorsos.

— Mas o que tu não podes negar é que fizeste de teu irmão, que era um miseravel vagabundo, a quem outr'ora expulsavas de casa, um proprietario de S. Florentino !

Este argumento era de esmagar. Por isso tambem a Martina, vendo tocado o ponto culminante da questão, estremeceu ; mas recuperando animo, proseguio :

— Pois bem : chegado o momento, soffrerei as consequencias !

— É a tua ultima resolução!

— É a ultima !

O Mulot enfureceu-se.

— Ouve : fazes mal em me collocares n'estas circumstancias ; ignoras de certo o que eu posso fazer-te !

— Não temo !

E dispoz-se a sahir ; mas, voltando-se de subito, encarou com o irmão e disse-lhe :

— Queres transigir ?

— Conforme as condições.

— Dou-te cincoenta mil francos em troca do que sabes, aliás farás o que entenderes.

— Além dos seis mil francos ?

— Menos isso !

— Mas eu careço d'elles já.

— Peior para ti !

— Vê o que fazes ! Olha que eu despropósito.

— Como quizeres. Pensa bem : trazme o que sabes e depois veremos.

O Mulot conhecia-lhe o caracter, sabia que ella era tenaz nos seus propositos, e por isso não pôde dominar a furia que o assaltou.

Ella ia a sahir; o Mulot, embargando-lhe o passo, gritou :

— Não sahirás !

Tinha os olhos injectados de sangue e tremia todo.

Este homem, já manchado de sangue, não hesitava perante outro crime.

— Dá-me os seis mil francos immediatamente—gritou elle—ou afogo-te !

— Deixa-me ou brado por soccorro !— exclamava a Martina, esforçando-se por se desenvencilhar d'elle.

— Antes d'isso fugirei eu !

E ao mesmo tempo comprimia-lhe o pescoço entre as musculosas mãos.

A Martina estava perdida, se a desamparasse o seu sangue frio.

— Está bem, larga-me !— balbuciou ella — Te-los-has !

Assaltára-lhe o espirito uma idéa, rapida e luminosa, que devia salva-la.

O Mulot largou-a no estado de meia asphixia, dizendo :

— Não me illudes com palavras ! Tens o dinheiro comtigo ; passa-m'o para cá !

— Não o tenho comigo, mas está perto. Vou dart'o.

— Vamos ; eu espero,

Havia no pavilhão uma especie de commoda, na qual o commandante costumava guardar livros, jornaes, sementes de flores e até a sua garrafa de rhum.

A Martina lembrou-se de ter ali visto um par de pistolas ainda carregadas e escorvadas.

Correr á gaveta, apoderar-se d'ellas e aponta-las sobre o Mulot foi para a Martina operação momentanea.

— Afoga-me agora !—disse ella, cantando a victoria.

O Mulot esteve para avançar.

— Se dás um passo, faço-te saltar os miolos !

O Mulot bem sabia que ella era capaz de tanto, e n'um accesso de raiva, a custo comprimida, exclamou :

— Estou vencido !

— Agora aconselho-te que saias e não voltes aqui sem trazeres o que sabes.

O Mulot sahio precipitadamente e ia dizendo comsigo :

— Não ha remedio senão restituir-lh'o !

Nem se lembrou de voltar a casa da irmãa para buscar o cavallo, em que ainda ha pouco firmára as suas pretenções.

Caminhou ao acaso, e, achando se momentos depois na floresta, ia fazendo os seus calculos e dizia comsigo :

— Ainda me restam seis dias para apresentar o dinheiro a Jaubert. N'este intervallo pode ser que ella reflexione. Deixemos correr a bola até então. O testamento está em lugar onde nem o diabo o póde achar !

Era sob o dominio d'estas reflexões, que o animaram um pouco, que Maurel seguia o caminho da aldeia, sem se lembrar de que deixára a espingarda na Raposeira.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA